

AGR EM FOCO

ANO III Nº 012 | OUTUBRO 2025



A REGULAÇÃO DE GOIÁS MOSTRA SUA FORÇA NO CONGRESSO DA ABAR

Página 6

Normas da ANA são regulamentadas em Goiás

Página 16

Presidente da AGR defende modelo regulatório para empoderar ouvidorias

Página 28

Entrevista: Saneamento para todos – Regulação e Parcerias em Goiás

Página 46

AGR promove diálogos sobre diversidade, respeito e ação

Apresentação

Nesta edição, a AGR em FOCO traz em destaque a preparação da Agência e dos reguladores municipais parceiros para o XIV Congresso Brasileiro de Regulação promovido pela Abar. A AGR estará em stand compartilhado e apresentará trabalhos técnicos de várias áreas, com participação em painéis e outros momentos importantes do evento.

A revista traz, também, o esforço da AGR na regulamentação, conjunta com as agências reguladoras das três microrregiões, das normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para viabilizar o cumprimento das metas de universalização dos serviços de saneamento básico no estado de Goiás.

Dentre as principais decisões do Conselho Regulador no trimestre, registramos a atração de novos operadores para linhas do transporte intermunicipal em várias regiões, em resposta aos chamamentos públicos lançados pela AGR.

O período foi de intensa participação em debates sobre regulação em todo o País e realização de eventos internos que fortaleceram a política de capacitação e valorização dos servidores e colaboradores da AGR.

A entrevista desta edição é com a gerente de Saneamento Básico, Patrícia Silva Cáceres, que fala sobre as principais ações, parcerias e desafios da sua unidade; e o personagem da coluna Talentos na Diversidade é o coordenador de Programas Institucionais, Hugo de Assis Furtado.

Boa leitura!

Expediente

Governo de Goiás

Governador do Estado de Goiás - Ronaldo Caiado
Vice-governador do Estado de Goiás - Daniel Elias Carvalho Vilela
Secretário de Estado de Administração - Alan Farias Tavares

Agência Goiana de Regulação (AGR)

Presidente do Conselho Regulador - Wagner Oliveira Gomes
Conselheiros - Natália Maria Briceño Spadoni, Paulo Tiago Toledo Carvalho e Maria Silvia de Lima Hatschbach

Conselho Editorial (Portaria AGR 282/2023 - AGR)

Carmen Cruz, Alessandra Francisca dos Santos, Andrea Bonanato Estrela, Breno Pereira da Silva, Hugo de Assis Furtado, Daniela Garcia Fleury e Thiago Nepomuceno Carvalho

Coordenação de Comunicação

Jornalista responsável: Carmen Cruz (RP 1.092/06/89/DF)
Jornalista: Michael Deus
Publicitário: Danilo J. França Araújo
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Maria Clara Auad Grandsire

AGR em Notas

Conselheira

Em agosto, o Conselho Regulador recebeu a nova conselheira, Maria Silvia de Lima Hatschbach. Graduada em Direito, possui pós-graduação em Direito Administrativo, Constitucional, do Trabalho e Processo do Trabalho, além de MBA em desenvolvimento de carreira de lideranças femininas em grandes empresas. Com mais de 20 anos de experiência, Maria Silvia Hatschbach construiu sua carreira nas áreas cível, trabalhista, processual, constitucional, administrativo e público. Atuou em empresas do sistema "S" e na Eletrobrás/Furnas, em Goiânia, onde teve contato direto com a regulação do setor elétrico. "Minha expectativa ao entrar na AGR é colaborar de forma técnica, com muito estudo e diálogo", afirma

Riscos

O subcontrolador de Auditoria Interna e Controle da CGE, Luís Henrique Crispim, apresentou à AGR o auditor chefe José Augusto Carneiro, da Auditoria Interna de Mobilidade e Regulação, que fará o acompanhamento e a análise de riscos da AGR relacionados ao Programa de Compliance Público (PCP) e a outros programas governamentais. Ele substitui a auditora chefe Luciene Xavier Vidal, da Auditoria Interna de Políticas Econômicas, que vinha atendendo a AGR e que também participou do encontro.

Câmara

Em razão da aposentadoria do servidor Gilvan do Espírito Santo Batista, em junho de 2025, o Conselho Regulador aprovou a indicação do servidor Deusdete Cardoso Belém para compor a Câmara de Julgamento, primeira instância de decisão de processos administrativos. O presidente Wagner Oliveira Gomes lembrou que o servidor Gilvan, que presidia a Câmara de Julgamento, prestou valorosos serviços à AGR, com sua larga experiência, tendo trabalhado inclusive na reformulação da lei de criação da Agência que, entre outras mudanças, trará a possibilidade de participação na Câmara de Julgamento de servidores efetivos de outros órgãos lotados na AGR.

Colaboração: Eduardo Henrique da Cunha (Diretoria de Regulação e Fiscalização), Andrea Bonanato (Diretoria de Gestão Integrada), Francisco Vieira de Macedo (Ouvidoria Setorial), Hugo de Assis Furtado (Coordenação de Programas Institucionais), Patrícia Cáceres (Saneamento Básico), Luciana Dutra Martins (Tecnologia da Informação), Jorge Pereira da Silva (Energia), Rafael Barbosa de Carvalho (Regulação Econômica), Idelma Rodrigues (Finanças), Delano Pacheco (Transportes), Allan Palmer (Contabilidade), Daniela Fleury (Secretaria-Geral), Breno Pereira da Silva (Chefia de Gabinete), Gustavo Esteves Kossa (Apoio Administrativo) e Gabriella Queiroz (Bens Desestatizados).

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR

Av. Goiás, nº 305, Edifício Visconde de Mauá - Setor Central Goiânia (GO).
CEP: 74.005-010
Telefone: (62) 3226 6593 | www.goias.gov.br/agr



Siga a AGR
nas redes

SUMÁRIO

- 4** A regulação de Goiás mostra sua força no Congresso da Abar
- 5** AGR aprova 14 resoluções normativas e 5 resoluções conjuntas no trimestre
- 6** Normas da ANA são regulamentadas em Goiás
- 8** Análise de impacto regulatório aponta para flexibilização do valor de outorga
- 9** Ouvidoria da AGR mantém tempo médio de resposta de 6,3 dias
- 10** AGR e CGE firmam parceria para fortalecer Ouvidoria Itinerante
- 11** Presidente da AGR recebe Comenda da Ordem do Mérito Anhanguera
- 12** Seinfra apresenta na AGR estudos sobre áreas de abrangência do saneamento
- 14** Equatorial demonstra evolução de indicadores DEC e FEC do segundo trimestre
- 15** AGR apresenta técnicas de fiscalização do saneamento à Amae
- 16** Presidente da AGR defende modelo regulatório para empoderar ouvidorias
- 17** AGR formaliza 886 negociações e recupera R\$ 29,6 milhões no Refis
- 18** Projeto piloto da AGR é destaque em evento de Governança em TI | Transformação digital
- 19** Regulação de resíduos sólidos é pauta de reunião na Semad | AGR e ARM fiscalizam saneamento em Anápolis
- 20** Diálogos
- 22** Curtas
- 28** Entrevista - Saneamento para Todos: Regulação e Parcerias em Goiás
- 30** AGR destina mais de 200 equipamentos eletrônicos ao projeto Sukatech
- 31** AGR institui coleta seletiva de lixo no edifício-sede
- 32** Artigo - Prestação de Contas: transparência e responsabilidade na gestão pública
- 34** Participação em eventos
- 40** AGR e Fapeg iniciam diálogo para parceria em inovação na regulação
- 41** AGR realiza segunda reunião ampliada do projeto Cenários da Diversidade
- 42** Talentos na Diversidade - Entre dados e disciplina: a versatilidade de um servidor público
- 44** AGR promove palestra sobre educação financeira para servidores
- 45** AGR celebra o Dia dos Pais com palestra e momento de confraternização
- 46** AGR promove diálogos sobre diversidade, respeito e ação
- 48** AGR investe em formação sobre Inteligência Artificial para otimizar processos
- 49** AGR é escolhida para projeto piloto de capacitação da Escola de Governo
- 50** Redação oficial e conceitos de linguagem simples
- 51** AGR apresenta boas práticas em evento do Conem
- 52** AGR na Mídia

A regulação de Goiás mostra sua força no Congresso da Abar

É com grande entusiasmo que a Agência Goiana de Regulação (AGR) marca presença no XIV Congresso Brasileiro de Regulação – Expoabar, de 26 a 28 de novembro, no Rio de Janeiro. Ao lado das agências municipais de Goiânia (AR), Rio Verde (Amae) e Anápolis (ARM), a AGR apresentará, em um stand integrado, os primeiros e expressivos resultados do modelo pioneiro de regulação compartilhada do saneamento básico em Goiás. Uma cooperação que já é realidade e que está fortalecendo um arranjo regional único, garantindo mais uniformidade e eficiência para a regulação em cada uma das três microrregiões de saneamento: Oeste, Centro e Leste.

Essa parceria estratégica teve início entre 2023 e 2024, quando a AGR intensificou a atuação conjunta com a Agência de Regulação de Goiânia (AR) e passou a contar com a valiosa participação da Agência de Regulação de Rio Verde (Amae) em projetos essenciais, como a edição de normas, o reajuste tarifário anual e as análises da capacidade econômico-financeira da prestadora. Na sequência, técnicos da Agência Reguladora de Anápolis (ARM) integraram-se ao grupo, completando um time de elite dedicado a avançar na regionalização.

A atuação conjunta foi ampliada, e impulsionou a regulação normativa e os processos de reajuste e revisão tarifária. Entre as conquistas recentes, destacam-se a regulamentação de importantes normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Elas representam avanços na definição de metas progressivas de universalização, na implementação da matriz de risco para contratos, na metodologia para reversão de investimentos e na regulação de soluções alternativas.

Para consolidar esse avanço, estão sendo formalizados convênios entre a AGR e as agências municipais, com a interveniência dos Colegiados Microrregionais. O primeiro acordo, para a regulação compartilhada na Microrregião Oeste, já foi celebrado com a Amae, em Rio Verde, e os demais serão assinados ainda neste ano. Esses instrumentos preveem a harmonização de normas para assegurar uma regulação uniforme. Pela parceria, o trabalho em regulação normativa e econômica será conjunto, cabendo aos entes municipais a fiscalização dos serviços de água e esgoto.

A AGR leva, também, ao congresso a excelência de seus trabalhos técnicos, que foram selecionados para

demonstrar a sua seriedade em todas as áreas de atuação. Levaremos estudos como a “Análise de Impacto Regulatório sobre a Norma de Referência da ANA nº 9/2024”; a “Regulação por Dados: Agrupamento de Terminais Rodoviários”; a “Modernização do Arcabouço Institucional e Tarifário do Transporte Coletivo Metropolitano de Goiânia”; a “Proposta de Reequilíbrio Econômico-financeiro a Incertezas Estratégicas”; a “Análise da Qualidade do Atendimento em Call Center de Serviços Públicos Essenciais”; e a “Transparência e Gestão Estratégica com Business Intelligence”.

A agência parceira AR, por sua vez, participa com dois trabalhos selecionados: “Proposição de Método de Análise para Controle de Qualidade na Recomposição de Pavimentos em Serviços de Saneamento Básico”; e “Agências Reguladoras: Análise das Características da Execução da Despesa Pública das Agências Municipais em Goiás”.

Nossa participação se estende, ainda, a diversos painéis de discussão, em que será apresentada a expertise das equipes, como, por exemplo, nos painéis “Os impactos da Reforma Tributária nas Concessões”; “Sustentabilidade e Descarbonização: ESG na regulação do transporte e da infraestrutura”; e “Verificador e Certificador Independentes nos contratos de Saneamento Básico”. A AGR também estará no painel “Eficácia no Trato das Manifestações dos Usuários e a Integração com as Áreas Finalísticas”, em que mostrará a experiência da Ouvidoria Itinerante que percorre todo o estado, e das ações de inteligência regulatória, que transformam os relatos dos usuários em informação estratégica para a melhoria dos serviços.

Dessa forma, a AGR leva ao Congresso a força do modelo goiano em todas as frentes: no stand integrado, a materialização concreta da regulação compartilhada; nas apresentações orais, a profundidade da pesquisa técnica nas diferentes áreas de atuação; e, nos painéis de debate, a voz ativa da Agência nas discussões que moldam o futuro do setor. Esta participação diversificada é o reflexo dos esforços da AGR e de suas parcerias estratégicas, com o objetivo de compartilhar experiências exitosas e influenciar positivamente a regulação do saneamento básico em todo o País.

Wagner Oliveira Gomes
Presidente da Agência Goiana de Regulação (AGR)

AGR aprova 14 resoluções normativas e 5 resoluções conjuntas no trimestre

A Agência Goiana de Regulação, por meio do Conselho Regulador, apreciou 450 processos no terceiro trimestre do ano, com mais de 80% deles sendo julgados em menos de 45 dias, num total de 363 processos, conforme meta estabelecida pelo colegiado. Dentre os destaques, estão cinco trabalhos conjuntos com as agências municipais de Goiânia (AR), Rio Verde (Amae) e Anápolis (ARM) que resultaram em resoluções normativas conjuntas para regulamentação de normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Em seis sessões ordinárias e cinco extraordinárias, os conselheiros aprovaram, ainda, 14 resoluções normativas relativas a estudos tarifários, atualização da base de cálculo da TRCF, além de decisões que outorgaram autorizações para operação no sistema de transporte intermunicipal a diferentes empresas. Linhas que foram disponibilizadas nos editais de chamamentos públicos neste ano foram contempladas e puderam iniciar as operações no período.

No início de julho, foi aprovada a RN 298, que dispõe sobre os dados técnicos inerentes à estrutura tarifária, metodologia e definição das tarifas para o transporte intermunicipal, para inclusão da nova modalidade de transporte semiurbano diferenciado, enquanto a RN 302, aprovada na mesma sessão, trata do coeficiente tarifário do semiurbano diferenciado. A RN 299 dispõe acerca da atualização da base de cálculo da TRCF para o serviço de gás canalizado. Já a RN 300 atualiza o valor da base de cálculo da TRCF aplicável no transporte intermunicipal, e a RN 301 trata do reajuste das tarifas do transporte.

Em meados do mesmo mês, a AGR aprovou a RN 304, que dispõe sobre a proposta de reajuste da tarifa dos serviços de saneamento prestados pelo consórcio Buriti Alegre Ambiental, elevando em 5,48% o valor da tarifa em vigor no município de Buriti Alegre.

Autorizações

O colegiado julgou e aprovou, também, por meio da RN 303, a outorga de autorização para o serviço de transporte intermunicipal de passageiros para a empresa José Carlos Oliveira Transportes Brasil no trecho Santa Helena e Rio Verde. Por meio da RN 306, a AGR autorizou a Viação Ouro Preto Ltda. a operar a linha Aná-



Novas linhas foram autorizadas pelo conselho

polis – Goianápolis; e por meio da RN 310, a operar a linha entre Goiânia e Cristalina, passando por Anápolis e Novo Gama. Já a Portinari Transportes Ltda. foi autorizada pela RN 307 a explorar a linha entre Luziânia e Águas Lindas de Goiás e a linha que vai de Luziânia a Caldas Novas, via Vianápolis e Pires do Rio.

Outra empresa que obteve autorização, por meio da RN 309, para prestar serviços no intermunicipal foi a empresa Jotamar Comércio de Peças e Transportes Rodoviários Ltda. que vai operar a linha entre Goiânia e Posse, via Anápolis e Formosa. A empresa Real Expresso Ltda. também obteve, pela RN 311, a outorga de autorização para o serviço de transporte intermunicipal entre Goiânia e Itajá, via Rio Verde e Caçú.

Outros processos

O Conselho concluiu, no período, o julgamento de apuração de gratuidades relativas aos benefícios concedidos pelas empresas do transporte regular para pessoas idosas ou com deficiências no período de abril a junho desse ano. Também julgou mais de 10 processos relativos aos planos de rationamento apresentados pela Saneamento de Goiás S/A para municípios com riscos de sofrer impactos provocados pela estiagem prolongada. Outros planos de rationamento encontram-se em análise.

Do total de processos julgados pelo Conselho Regulador no trimestre, a maioria refere-se a autos de infração no serviço de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros em todo o estado.

Normas da ANA são regulamentadas em Goiás



A AGR tem buscado uma atuação compartilhada com as demais agências reguladoras

Estudos realizados pelas equipes técnicas da Agência Goiana de Regulação (AGR) e das agências municipais de Goiânia (AR), Rio Verde (Amae) e Anápolis (ARM) resultaram na regulamentação de normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Quatro resoluções normativas conjuntas foram aprovadas, de julho a setembro, pelo Conselho Regulador da AGR e colegiados das demais agências. As minutas passaram por consulta pública.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes destacou que os processos fundamentados nas normas da ANA preenchem lacunas importantes na regulação dos serviços de saneamento em Goiás, apontando as responsabilidades pelo risco nos contratos. Ele observou que os processos foram construídos de forma colaborativa entre a AGR e as agências municipais, o que torna o resultado mais rico. “Desde o início, a AGR tem buscado uma atuação compartilhada com as demais agências reguladoras”, disse.

A primeira delas foi a Resolução Normativa Conjunta 01/2025, relativa à NR nº 8, que dispõe sobre metas progressivas de universalização de abastecimento de água e esgotamento sanitário, indicadores de acesso e sistema de avaliação nos municípios regulados pelas quatro agências, considerando-se entre outros aspectos a uniformidade regulatória prevista. O tema da universalização não demandou análise de impacto regulatório. O Conselho Regulador aprovou a minuta, assim como as agências parceiras.

O trabalho conjunto entre a AGR/AR/Amae/ARM resultou, também, na Resolução Normativa Conjunta 02/2025, que dispõe sobre a matriz de risco para contratos de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, considerando os objetivos expressos na NR nº 5, de se promover a alocação objetiva de riscos de maneira eficiente e equilibrada e contribuir para o exercício das competências das titularidades

e entidades reguladoras em Goiás. As novas normas aplicam-se a contratos futuros a serem licitados e aos contratos existentes não licitados.

A RNC 03/2025, aprovada pelo Conselho Regulador em agosto, dispõe sobre a metodologia e os critérios para reversão e possível indenização de investimentos realizados e ainda não amortizados ou depreciados dos contratos de prestação de serviços de saneamento em Goiás. O normativo estabelece, entre outros pontos, que se algum município após a autorização do colegiado microrregional se retirar da prestação regionalizada, mas desejar permanecer com direito de uso do bem compartilhado, terá a obrigação de arcar com as despesas de manutenção e operação, inclusive mediante o pagamento de tarifas por disponibilidade e, quando for o caso, por utilização efetiva.

De acordo com a gerente de Saneamento Básico, Patrícia Cáceres, as equipes procuraram construir um documento que, além de observar as regras contidas na NR nº 3 da ANA, incluiu pontos específicos para a regulação no estado, com regras claras para se evitar a judicialização.

Soluções Alternativas

Outro estudo conjunto entre as agências reguladoras que atuam no estado de Goiás culminou com a Resolução Normativa Conjunta nº 4/2025, que trata das soluções alternativas para os serviços de saneamento básico nos municípios regulados, conforme o artigo 20, §1º da NR 8 da ANA. A proposta teve base em conteúdos de formação específica oferecida pela Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar) e passou por consulta pública e por análise da Procuradoria Setorial da AGR. O objetivo é atender localidades onde as soluções convencionais não sejam possíveis, visando a universalização dos serviços.

Para o presidente Wagner Oliveira Gomes, com essa resolução, as agências goianas cumprem mais uma importante etapa na regulamentação das normas de referência da ANA. “As soluções alternativas vêm contemplar localidades rurais de menor densidade ou isoladas com soluções alternativas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todas as regiões”, disse.

Na justificativa de voto, a conselheira relatora Maria Silvia de Lima Hatschbach, citando o relatório conjunto das agências, destacou que a proposta estabelece critérios e condições para a prestação de serviços por meio de soluções alternativas, sejam elas individuais ou coletivas, quando configuradas como serviço público ou ações de saneamento de responsabilidade privada, e que as soluções devem contemplar tecnologia adequada, seguindo normas e diretrizes específicas.

Dentre as soluções alternativas para o abastecimento de água em localidades em que não haja ou seja viável a adoção de soluções convencionais, podem ser utilizadas a captação em manancial superficial, poço tubular profundo, poço artesiano, poço semiartesiano, poço raso e cisterna. Para o esgotamento sanitário, conforme a proposta, figuram soluções como estação de tratamento de esgotos compacta, fossa séptica com pós-tratamento ou unidade de disposição final, wetland construído e tanque de evapotranspiração, entre outras.

A resolução conjunta contempla, ainda, aspectos relativos à comunicação aos usuários, realização de vistorias preparatórias e formalização de contrato de adesão, além de regulamentação da operação, manutenção e monitoramento das soluções datadas, impondo ao prestador a obrigação de realizar avaliação de riscos. Como as demais, também foi submetida à apreciação dos colegiados das agências de Goiânia e Rio Verde e da presidência da agência de Anápolis.



Reunião do Conselho Regulador da AGR

Análise de impacto regulatório aponta para flexibilização do valor de outorga



Decisão pode impactar de forma positiva os serviços de transporte para muitas localidades

Em setembro, o Conselho Regulador da AGR aprovou relatório de análise de impacto regulatório para a revisão da metodologia de flexibilização dos valores de outorga aplicáveis ao sistema de transporte rodoviário de passageiros no estado de Goiás. O objetivo é criar condições para que empresas interessadas em operar linhas de baixa demanda possam prestar os serviços com isenção de outorga. As linhas de baixa demanda têm menor adesão dos operadores.

O referido relatório seguiu para consulta pública devendo resultar em resolução normativa que, segundo o presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, vai impactar os serviços de transporte para muitas localidades. “Esse é um assunto muito importante e que faz parte de um conjunto de providências que a AGR vem tomando para aumentar a atratividade em linhas de menor demanda, pela redução de custos para os interessados, como por exemplo a possibilidade de veículos de menor investimento em estradas não pavimentadas”, disse.

Ele observou que depois de receber contribuições durante a consulta pública, a matéria volta para o Conselho Regulador para novo julgamento. A nova resolução atenderá linhas já identificadas com baixa demanda de passageiros

ros e que terão isenção de 100% do valor de outorga. “Com isso, a AGR corrobora com a atração de novos operadores, entendendo que mesmo que haja um impacto de receita, ele é mínimo diante do benefício que a isenção de outorga trará para as localidades ainda sem os serviços”, afirmou.

Segundo o relatório, ao identificar o problema regulatório, a AGR instituiu um grupo de trabalho com servidores das gerências de Regulação Econômica, de Transportes e de Finanças e Dívida Ativa para um diagnóstico e análises de propostas com vistas à obtenção de diretriz específica e avaliação sobre o atendimento dos critérios para a atualização do critério de flexibilidade de outorga para o transporte em Goiás. Eles estudaram cenários e os objetivos a serem alcançados.

Dentre esses objetivos, constam a redução dos custos regulatórios, ampliação da quantidade de linhas e transportadores em locais com condições desfavoráveis para integração das regiões, diminuição da quantidade de renúncias de linhas no sistema e da quantidade de transportadores clandestinos a partir da oferta do transporte regular e com segurança aos usuários. O processo foi relatado pelo conselheiro Paulo Toledo Carvalho.

Ouvíndoria da AGR mantém tempo médio de resposta de 6,3 dias

Escuta de qualidade no menor tempo possível é prioridade para equipe responsável pelo atendimento aos usuários dos serviços públicos regulados



De janeiro a setembro, foram mais de 2.860 atendimentos só nas ações itinerantes

A Ouvíndoria Setorial da AGR vem se consolidando cada vez mais como um importante canal de diálogo entre o cidadão goiano e o Estado. A unidade opera em três sistemas distintos e mantém tempo médio de resposta de apenas 6,3 dias, muito inferior ao limite de 20 dias previsto em lei. Entre os meses de julho e setembro, foram registradas 898 manifestações no sistema da Ouvíndoria da AGR.

Dentre as manifestações registradas, 629 foram relacionadas ao saneamento básico, totalizando 70% do total de manifestações no trimestre. Em segundo lugar veio o transporte intermunicipal de passageiros, com 232 manifestações, o que representou 25,8% do total. Os atendimentos a usuários de serviços não regulados pela AGR totalizaram 37, ou 4,1% do total.

Além desses atendimentos, outras 48 manifestações foram recebidas por meio do Sistema de Ouvíndoria do Estado de Goiás (SGO/OGE), sendo 41 classificadas como pedidos de acesso à informação (Lei de Acesso à Informação - LAI). A manutenção do tempo de resposta é resultado do esforço da unidade em dar mais celeridade aos processos, com redução do prazo para resposta.

De janeiro a setembro, os atendimentos na Ouvíndoria Setorial da AGR somaram 5.113. Nas viagens às várias regiões do estado, as equipes itinerantes realizaram 2.869 atendimentos às populações locais, registrando manifesta-

ções de ouvidoria e também levando orientações sobre direitos e deveres dos cidadãos em relação aos serviços regulados.

Ouvíndoria Itinerante

O terceiro trimestre também foi marcado pela presença ativa da Ouvíndoria da AGR em eventos e ações itinerantes realizadas em parceria com instituições e programas estratégicos do Governo de Goiás. No período, a equipe de atendimento a usuários esteve em 23 eventos em 21 municípios, tendo a unidade móvel da AGR presente em 16 deles.

As ações integraram iniciativas como o Goiás Social e a Temporada Mais Araguaia, em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Ema-ter), por meio do programa Agro é Social, e eventos da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego).

Durante as atividades, foram realizados 894 atendimentos diretos aos cidadãos, com orientações sobre direitos e deveres dos usuários de serviços públicos nas áreas de saneamento básico, transporte intermunicipal de passageiros e energia elétrica. As equipes também prestaram informações e deram encaminhamentos relacionados à Tarifa Social de Energia e ao programa Água Social, ampliando o acesso dos usuários a esses benefícios essenciais.

As cidades visitadas foram: Catalão, São Miguel do Araguaia, Aragarças (duas vezes), Britânia, Nova Crixás, Aruanã, Anápolis, Cidade de Goiás, Campos Belos de Goiás (duas vezes), Rio Verde, Itauçu, Simolândia, Itapaci, Acreúna, São Luis de Montes Belos, Itumbiara, Catalão, Santo Antônio do Descoberto, Itapuranga, Uruaçu e Formosa.

Temporada Mais Araguaia

Entre os resultados do período, destaca-se a atuação da Ouvíndoria durante a Operação Mais Araguaia, com visitas realizadas aos municípios de São Miguel do Araguaia, Aragarças, Britânia, Nova Crixás e Aruanã, que somaram 151 atendimentos às comunidades. Também foram visitadas as sedes dos poderes locais para escuta e orientação quanto aos serviços regulados.



Agendas conjuntas devem ser realizadas em eventos de grande alcance social em todo o estado

AGR e CGE firmam parceria para fortalecer Ouvidoria Itinerante

Cooperação idealizada pela Subcontroladoria de Governo Aberto e Ouvidoria-Geral da CGE integra esforços para aproximar governo e sociedade por meio da Ouvidoria Itinerante

A Agência Goiana de Regulação (AGR) e a Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE) deram início a uma nova etapa de cooperação institucional para fortalecer o diálogo entre governo e sociedade. A iniciativa foi idealizada pelo subcontrolador de Governo Aberto e Ouvidoria-Geral da CGE, Weyk Wagne Barbosa Gomes, e integra a Ouvidoria-Geral às ações da Ouvidoria Itinerante da AGR, que desde 2017 percorre municípios goianos com o objetivo de ouvir a população.

Com a chegada da CGE, os atendimentos realizados pela AGR Móvel, veículo totalmente adaptado para a escuta da sociedade, passam a abranger também áreas como saúde, segurança pública, educação e infraestrutura, além dos serviços regulados pela Agência.

Para o ouvidor setorial da AGR, Francisco Vieira de Macedo, a novidade amplia o alcance da iniciativa. “A AGR já compreendeu, há muito tempo, que não basta esperar o usuário procurar a ouvidoria, é preciso ir até ele. Por isso, criamos a Ouvidoria Itinerante e investimos na AGR Móvel”, afirmou. “Agora, com a presença da CGE, o cidadão pode apresentar desde uma solicitação sobre a escola estadual até uma demanda por mais segurança em sua cidade, tudo no mesmo espaço”, disse.

A primeira experiência dessa parceria aconteceu durante a Temporada Mais Araguaia 2025, quando AGR e CGE compartilharam a mesma estrutura para ouvir turistas e comunidades locais. A expectativa é que, ao longo do ano, novas agendas conjuntas sejam realizadas em eventos de grande alcance social, como os promovidos pelo Goiás Social.

Francisco destacou ainda que o maior beneficiado é o próprio cidadão goiano. Segundo ele, a união entre as duas instituições representa o fortalecimento da participação popular e a ampliação da qualidade do serviço público. “Quem mais ganha com essa união é a sociedade. Mais do que atender reclamações, estamos criando um espaço para ouvir sugestões e construir soluções junto à população”, concluiu.

Com a integração das duas ouvidorias, o governo amplia sua capacidade de escuta e reforça a importância da participação cidadã como ferramenta para a melhoria dos serviços públicos. Para a AGR, a parceria é também um passo importante para consolidar o modelo de ouvidoria ativa, em que o Estado vai ao encontro do cidadão, garantindo voz a quem mais precisa ser ouvido.

Presidente da AGR recebe Comenda da Ordem do Mérito Anhanguera

Homenagem foi entregue pelo governador Ronaldo Caiado a personalidades que contribuem com o desenvolvimento do Estado



Wagner Oliveira recebe a comenda das mãos do governador Ronaldo Caiado, durante a transferência da capital para a cidade de Goiás

O presidente da Agência Goiana de Regulação (AGR), Wagner Oliveira Gomes, foi condecorado, em 29 de julho, com a Comenda da Ordem do Mérito Anhanguera, a mais alta honraria concedida pelo Governo de Goiás. A solenidade foi realizada durante as comemorações dos 298 anos da cidade que culmina com a transferência simbólica da capital do estado para a antiga Vila Boa. Ele foi agraciado no grau Comendador, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado.

Criada em 1975, a Ordem do Mérito Anhanguera homenageia personalidades e instituições que se destacam na promoção do bem coletivo e no fortalecimento de Goiás. A comenda possui três graus: Grão-Cruz, Grande Oficial e Comendador.

A entrega foi realizada pelo governador Ronaldo Caiado e contou com a presença de autoridades civis, militares e representantes de órgãos públicos. Ao receber a honraria, Wagner Gomes dedicou o reconhecimento à equipe da Agência: “Essa honraria eu estendo a toda a equipe da AGR, pelos trabalhos valorosos que temos desenvolvido ao longo desse tempo. As conquistas que temos alcançado, incluindo esse reconhecimento, não seriam possíveis sem a equipe que nós temos hoje na AGR”, destacou.



O presidente ao lado de colaboradores da AGR

Com papel estratégico no Estado, a AGR é responsável pela regulação, fiscalização e controle da prestação de serviços públicos delegados, como o transporte intermunicipal, os terminais rodoviários, o saneamento básico em municípios sob concessão, além de contratos nas áreas de energia e parcerias público-privadas.

Com estrutura técnica especializada, a Agência atua com foco na legalidade, na eficiência e no interesse público, promovendo o equilíbrio entre governo, usuários e prestadores. A homenagem ao presidente Wagner Gomes simboliza o reconhecimento a uma gestão comprometida com o fortalecimento institucional e com o aprimoramento contínuo da regulação em Goiás.

Durante a transferência da capital, a AGR atuou na fiscalização do transporte de passageiros à entrada da cidade e também com uma equipe itinerante levando serviços de ouvidoria à população. A AGR Móvel esteve instalada ao lado do Mercado Municipal, fazendo atendimentos e prestando informações sobre benefícios de gratuidade no transporte intermunicipal, tarifas sociais de água e energia e outros.

Ainda na cidade, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e o ouvidor setorial Francisco Vieira de Macedo visitaram os estúdios da rádio Nova Fogaréu FM, falando aos ouvintes sobre o papel da AGR durante a Temporada Mais Araguaia e durante os festejos dos 298 anos da cidade de Goiás. A equipe de ouvidoria visitou o distrito de Colônia de Uvá para atendimento a uma usuária com limitações de mobilidade.

Seinfra apresenta na AGR estudos sobre áreas de abrangência do saneamento

Encontro reuniu representantes das agências reguladoras municipais das três microrregiões do saneamento do estado de Goiás: Goiânia, Anápolis e Rio Verde

A Agência Goiana de Regulação (AGR), atendendo à solicitação da Superintendência de Planejamento e Saneamento da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), realizou, no início de agosto, reunião com as agências de regulação de Goiânia (AR), de Anápolis (ARM) e de Rio Verde (Amae), para apresentação de estudos preliminares daquela superintendência sobre as áreas de abrangência do saneamento nas diferentes microrregiões do estado de Goiás.

De acordo com o superintendente de Planejamento e Saneamento da Seinfra, Ricardo de Sousa Correia, que apresentou os estudos, as áreas de abrangência do saneamento delimitam a atuação dos prestadores de serviços em cada um dos municípios; e é um aspecto muito

importante a ser definido, buscando a universalização dos serviços. “Nosso prazo legal é 2033, e, dentro disso, estamos num esforço conjunto, Estado, agências reguladoras e prestadores de serviços para alcançarmos aquilo que é determinado na legislação federal”, disse.

Conforme destacou, as agências reguladoras têm um papel importante nesse processo, pois são elas que estabelecem todas as condições para que a atividade seja desenvolvida, e, mais especificamente, elas também acompanham os índices de atendimento de água e de esgotamento sanitário.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, observou que além das discussões a respeito das áreas de abrangência do saneamento, a reunião também possibilitou a discussão de outros temas, como, por exemplo,



Agências reguladoras reconhecem importância dos estudos para a universalização dos serviços



Encontro possibilitou também a discussão de soluções alternativas de saneamento em áreas não atendidas

os convênios que a agência reguladora estadual formalizará com as três agências municipais para a regulação compartilhada do saneamento, e, ainda, permitiu falar dos andamentos da regulamentação das normas de referência da Agência Nacional de Água e Esgotamento Sanitário (ANA) no estado.

Bruno Saleh, presidente da Amae, afirmou que a reunião foi importantíssima e que as agências chegaram a um bom termo, a um consenso sobre as normas do saneamento para que possam efetivamente entrar em prática e mudar a vida da população com saneamento básico.

Pela ARM de Anápolis, participou o diretor jurídico, Marcos Samuel, para quem a reunião foi produtiva. “Ficamos felizes com o olhar sensível do Estado de Goiás para regiões que não são atendidas hoje pelo saneamento, regiões que precisam dessa atenção; e Goiás dá um passo importante ao criar resoluções de atendimento a pessoas que hoje acabam esquecidas”, acentuou.

Para o presidente da AR, Hudson Novais, Goiás sai na frente com a regulação conjunta do saneamento a partir da regionalização. “As agências reguladoras estadual e municipais têm amadurecido um projeto de regulação conjunta buscando a uniformização e o trabalho no estado de Goiás; e essa reunião foi muito importante para mostrar o trabalho e o esforço que se faz no sentido de levar o atendimento a todas as regiões do estado”, disse.

Participaram, ainda, da reunião no auditório da AGR, Bruno Caixeta Bertoldo e Karla Kristina Bernardo, da Seinfra; Renata Rosa Lima, Byanna Cavalcante e Severiano Junior, da AR; e Keila Vieira, Rauander Douglas e Carlos Henrique Maia, da Amae de Rio Verde.

Pela AGR, estiveram também na reunião, o diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, a gerente de Saneamento Básico, Patrícia Cáceres, o assessor da Presidência, Thiago Nepomuceno, e Alessandra Francisca dos Santos e Cláudio Rodrigues da Silva, da Gerência de Saneamento.

Equatorial demonstra evolução de indicadores DEC e FEC do segundo trimestre

Reunião na AGR contou com a presença de representantes da Secretaria-Geral de Governo (SGG)



Diretores apresentaram também planos de manutenção e obras concluídas



A Agência Goiana de Regulação (AGR) realizou, em 25 de agosto, reunião com representantes da Equatorial Goiás para que gestores da empresa apresentassem os resultados do segundo trimestre de 2025 dos indicadores DEC (duração de interrupção) e FEC (frequência de interrupção), em referência às metas estabelecidas no Plano de Resultados definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela AGR.

O Plano estabelece que a Equatorial deverá enquadrar 80% dos seus conjuntos de consumidores, de um total de 147, dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel para os indicadores de continuidade coletivos DEC e FEC, que medem, respectivamente, a duração e a frequência média que cada consumidor no estado de Goiás teve o fornecimento de energia interrompido dentro do período de 12 meses.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, conduziu a reunião, ao lado do diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, do gerente de Energia, Jorge Pereira da Silva, e Marcos Aurélio, assessor da Gerência de Energia. O papel da AGR é acompanhar a evolução do atendimento das metas anuais estabelecidas no Plano de Resultados de 2024 a 2028.

De acordo com os dados apresentados na reunião, de abril a junho deste ano a Equatorial registrou 42 conjuntos de consumidores dentro dos limites de conformidades do DEC e 85 conjuntos de consumidores dentro dos limites para o FEC. Em relação ao DEC, o quantitativo é o mesmo apresentado em março, enquanto que o indicador de frequência de interrupção passou de 78 conjuntos para 85.

Durante a reunião, os gestores da Equatorial apresentaram, além da evolução dos indicadores DEC e FEC, os planos de manutenção, inspeções e podas; o plano de automação, e os destaques das principais obras de alta tensão concluídas, entre elas a da subestação de Jussara e a linha de 60 quilômetros ligando Jussara à Fazenda Canadá; e os índices de satisfação do consumidor.

A reunião contou com a participação do superintendente de Energia da Secretaria-Geral de Governo (SGG), Cássio Vieira, e do assessor da pasta, Gustavo Vergera. Pela Equatorial, participaram da reunião o gerente de Regulação, Marcelo Ximenes, o gerente do Centro de Operações, Vinicyus Lima, o superintendente Técnico, Roberto Vieira, e Kariane Pauluk, da equipe de Regulação.

AGR apresenta técnicas de fiscalização do saneamento à Amae

Por dois dias, visitantes acompanharam equipe de fiscalização em vistorias aos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Aparecida de Goiânia



Fiscalização compartilhada fortalece regulação do saneamento em todo o estado



A Gerência de Saneamento Básico da AGR recebeu, nos dias 21 e 22 de agosto, a visita da equipe de fiscalização da Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico de Rio Verde (Amae), que veio conhecer de perto as práticas e técnicas desenvolvidas pela AGR na área de fiscalização dos serviços de saneamento básico. Durante a visita, eles tiveram reuniões internas na sede da autarquia e também visitas aos sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água no município de Aparecida de Goiânia.

A programação começou com uma reunião interna na Gerência de Saneamento para a apresentação de metodologias utilizadas pelos fiscais em Goiás. O trabalho incluiu a apresentação de todo o planejamento que é feito com antecedência pela unidade, desde a escolha das rotas, das equipes, datas e logística, comunicado à Saneamento de Goiás (Saneago) e da subdelegatária BRK, os procedimentos operacionais padrão e os cronogramas.

Depois disso, os profissionais da Amae foram conduzidos, no primeiro dia, a unidades do sistema de esgotamento sanitária de Aparecida de Goiânia, onde conheceram a ETE Lages que recebe esgotos de alguns bairros do município, e também a estação elevatória próxima ao complexo logístico Global Park. Lá eles puderam acompanhar simulações de fiscalização e preenchimento dos formulários, para tirarem dúvidas.

No dia seguinte, as equipes da Amae e AGR voltaram a Aparecida de Goiânia, desta vez para simulações da fiscalização no sistema de abastecimento de água do município. A unidade escolhida foi a de Lages, onde re-

petiram o treinamento de verificação das instalações e preenchimento dos formulários de fiscalização.

Para os profissionais da Amae, a experiência junto à AGR foi agregadora, pois permitiu ver como a agência estadual faz as fiscalizações e preparam seus relatórios, o que vai possibilitar padronizar, dentro do possível, os procedimentos. Segundo observaram, é muito positivo aprender com pessoas com vasta experiência na área de fiscalização.

“A ideia foi conhecer a fiscalização in loco os processos fiscalizatórios, na parte documental e de sistema, para levar essas experiências para os nossos processos, e também valeu para que a Amae pudesse apresentar o que a gente acha importante agregar na fiscalização compartilhada”, afirmou o diretor Carlos Henrique Maia. A AGR está celebrando convênios com as agências municipais para a regulação e a fiscalização do saneamento nas três microrregiões.

A bióloga da Gerência de Saneamento, Alessandra Francisca dos Santos, ressaltou o compromisso da AGR com a disseminação de todo o conhecimento e toda a prática que possam fortalecer a atuação das agências reguladoras municipais para o trabalho compartilhado em todo o estado.

Pela Amae, participaram da visita, ainda, a coordenadora de Fiscalização, Juliete Sousa da Silva; e os analistas de Fiscalização, Lucas Soares da Silva Costa e Matheus Souza Santos.

Pela AGR, acompanharam também a programação o diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, e a gerente de Saneamento Básico, Patrícia Silva Cáceres.

Presidente da AGR defende modelo regulatório para empoderar ouvidorias

Em painel no 3º Encontro Nacional de Ouvidores de Saneamento, Wagner Oliveira Gomes propõe mais poder de resolução a ouvidorias de concessionárias

A Agência Goiana de Regulação (AGR) participou, em setembro, do 3º Encontro Nacional de Ouvidores de Saneamento, promovido pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) em Campo Grande (MS). O presidente Wagner Oliveira Gomes e o ouvidor setorial Francisco Vieira de Maceio participaram do evento, contribuindo com discussões sobre o fortalecimento do setor no País.

Um dos debates em destaque ocorreu no Painel 6: “Ouvidorias e Regulação: voz do cidadão e equilíbrio institucional”, moderado pelo gerente da Ouvidoria da Sanepar, Stiverson Charles de Oliveira, e que reuniu representantes de diferentes agências reguladoras. Além do presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes (AGR/GO), participaram Marcelo Curado (Agepar/PR), Cristiane F. Leite Ferreira (Agems/MS) e Paulo Arthur Lencioni Góes (Artesp/SP). O debate ressaltou a importância da participação social como instrumento de equilíbrio entre usuários, prestadores de serviço e órgãos reguladores.

Nesse painel o presidente da AGR apresentou o tema “O empoderamento das ouvidorias”, defendendo uma profunda reestruturação no papel desses órgãos dentro das concessionárias. A proposta é que a regulação seja a principal ferramenta para transformá-los em agentes de mudança. “É muito pouco ter uma ouvidoria que só registra manifestações. Vocês podem muito mais; vocês podem mudar o prestador de serviço”, afirmou Wagner Gomes aos participantes, que incluíam especialistas e gestores de 23 estados.

Para ilustrar sua proposta, o presidente da AGR usou como exemplo o modelo do setor elétrico, em que uma reclamação procedente que passa sem solução pela empresa e chega até a agência reguladora é vista como uma falha grave do sistema. Para ele, esse é o pior cenário possível.

“Se a manifestação foi procedente no primeiro nível, procedente no segundo e chega à agência reguladora ainda como procedente, aí é a derrota total”, disse Wagner Gomes durante sua apresentação. “O modelo conceitual ideal não admite a existência de uma manifestação procedente no terceiro nível”, completou, defendendo que as próprias concessionárias devem ter a

estrutura e a autonomia para resolver as demandas dos consumidores de forma definitiva.

Ele delineou o que chamou de “pilares regulatórios necessários para uma ouvidoria de alto impacto”, incluindo autonomia estrutural, orçamento, acesso irrestrito a informações e o poder de vinculação, tornando as recomendações da ouvidoria obrigatórias. “Sem isso, não há transformação”, reforçou.

Ao final, Wagner Oliveira Gomes sugeriu que a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) desenvolva uma norma de referência nacional sobre o tema. A participação da AGR no encontro evidencia a busca por um modelo de regulação que não apenas fiscalize, mas induza à excelência na prestação de serviços públicos regulados.



O presidente Wagner Oliveira defendeu autonomia das ouvidorias das concessionárias



REFIS 2024/2025

AGR formaliza 886 negociações e recupera R\$ 29,6 milhões no Refis

Programa encerrado em 31 de julho de 2025 permitiu a regularização de R\$ 60,3 milhões em débitos originais oferecendo descontos e prazos especiais aos operadores de serviços regulados

O Programa de Recuperação de Créditos da Agência Goiana de Regulação (Refis da AGR) foi concluído em 31 de julho de 2025, apresentando um balanço final significativo. Foram oficializadas 886 negociações, que garantiram a recuperação de R\$ 29,6 milhões para a autarquia, valor já com a aplicação dos descontos. O montante original dos débitos negociados somou R\$ 60,3 milhões.

O detalhamento dos acordos firmados é o seguinte:

Débitos Não Tributários: Foram registrados 863 acordos. O valor original era de R\$ 45,3 milhões e, com os descontos, foram negociados R\$ 21,2 milhões.

Débitos Tributários: Houve 23 negociações. O valor original de R\$ 14,9 milhões foi regularizado por R\$ 8,4 milhões com a aplicação das facilidades.

O programa foi instituído pela Lei nº 23.087, de 21 de novembro de 2024, e posteriormente, teve seu prazo de adesão prorrogado pela Lei nº 23.387/2025. O universo de créditos passíveis de negociação, em novembro de 2024, era de R\$ 103,6 milhões.

Entre os benefícios concedidos, para créditos tributários houve desconto de 100% nos juros de mora, até 98% na multa moratória e na atualização monetária, além de parcelamento em até 180 vezes. Já para créditos não tributários, foi oferecido desconto adicional de 30% no valor principal. Fora do programa, o parcelamento máximo é de seis vezes. A adesão foi formalizada com o pagamento da primeira parcela, via Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais (Dare).

De acordo com o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, o programa foi uma excelente chance para a regularização. “O Refis foi uma ótima oportunidade para negociar, junto à agência, os passivos das empresas operadoras do sistema de transporte rodoviário de passageiros e outros prestadores de serviços públicos delegados por meio de autorização, concessão ou permissão e regulados pela AGR”, afirmou.

Projeto piloto da AGR é destaque em evento de Governança em TI

Ferramenta é destinada ao monitoramento do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros no estado de Goiás



A gerente Luciana Dutra Martins: modelagem de integração

A gerente de Tecnologia da AGR, Luciana Dutra Martins, apresentou, em julho, durante a 2ª Reunião de Governança de TI, realizada pela Secretaria-Geral de Governo (SGG), o projeto piloto desenvolvido pela Agência no segundo trimestre deste ano para o monitoramento do transporte intermunicipal de passageiros no estado de Goiás.

O encontro foi aberto pelo subsecretário de Tecnologia da Informação da SGG, Marcio Cesar Pereira, e pela gerente Luciene Martins, e reuniu gestores de TI dos órgãos estaduais. Durante a reunião, foram apresentados os projetos desenvolvidos e concluídos de abril a junho dentro do Gomap.

Segundo apresentou Luciana Dutra, com esse projeto piloto, a AGR espera uma modelagem de integração entre o sistema de regulação e fiscalização e plataformas de rastreamento veicular, implementação de Data Ware House de dados do serviço de transporte; digitalização dos serviços de fiscalização com notificações em tempo real; e disponibilizar também para o fiscal e cidadão goiano informações de transporte como nome de empresas, linhas de ônibus, grades de horários de chegada e saída e trajetos da linha.

Segundo a SGG, 52 projetos dos que estavam no Gomap foram concluídos no segundo trimestre, representando 31,5% do total. Atualmente, o Gomap tem 199 projetos de TI inscritos por 14 órgãos estaduais, mas, de acordo com o subsecretário Marcio Cesar, esse universo de projetos de TI pode ser muito maior.

Transformação digital

A AGR esteve no 2º Seminário Estadual de Transformação Digital, no TCE, em Goiânia. Promovido pelo Governo de Goiás, por meio da SGG, Secti e Sead, o evento reuniu especialistas e gestores públicos em palestras, mesas-redondas e no painel dos vencedores do 2º Prêmio de Inovação do Setor Público de Goiás. Na ocasião, foi lançado o Expresso 3.0, nova versão da plataforma de serviços digitais do Governo.

Buscando identificar oportunidades para incorporar novas ferramentas na gestão e modernizar seus processos, a AGR participou por meio dos pontos focais da Rede TransformaGOV na AGR, Sinnara Gomes de Godoy e Helbert Maik Barros Neves; a gerente de Tecnologia, Luciana Dutra Martins; e os servidores Alessandra Francisca dos

Santos, Lucas Lustosa Coelho, Maria de Fátima Salm, Mei-rielen Oliveira Cardoso e Luciana Batista de Almeida.



Equipe da AGR em mais um evento da SGG

Regulação de resíduos sólidos é pauta de reunião na Semad

A AGR se reuniu, no dia 22 de setembro, com a titular da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Andrea Vulcanis, para tratar de aspectos da regulação dos resíduos sólidos no estado de Goiás. Com o novo marco legal do saneamento, as agências nacionais têm a responsabilidade de regulamentar, aplicar e fiscalizar as normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) também para os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além do abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, acompanhado do diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, e a gerente de Saneamento Básico, Patrícia Cáceres, foram recebidos, ainda, pelo subsecretário de Planejamento, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, José Bento da Rocha; pela superintendente de Desenvolvimento Sustentável e Resíduos



Equipe da AGR é recebida pela secretária Andrea Vulcanis

Sólidos, Kaoara Batista; pela gerente de Regionalização de Resíduos Sólidos, Renata Santos Ribeiro; e pela chefe de Gabinete, Ivanise Pinto Nogueira Zanlorenzi.

AGR e ARM fiscalizam saneamento em Anápolis



Fiscais da AGR em visita conjunta à ETA de Anápolis

Uma equipe da Gerência de Saneamento da AGR esteve, em setembro, em Anápolis para visita conjunta com a Agência Reguladora do Município de Anápolis (ARM) à Estação de Tratamento de Água (ETA), durante a recuperação do abastecimento após interrupção programada pela Saneago. A interrupção se deu para que a empresa fizesse a interligação do servatório Jaiara com a Estação de Tratamento, concluindo em 14 horas de trabalho no dia 15 passado.

A gerente de Saneamento, Patrícia Cáceres, e a bióloga Alessandra Francisca dos Santos acompanharam a dinâmica da retomada, ao lado do ouvidor da ARM, Bruno Jaime e Silva, e do gerente Regional da Saneago, Leonardo Mendes Ferreira.

Na visita, elas constataram que oito equipes da prestadora estavam em campo verificando eventuais problemas de ar na rede e outras intercorrências que retardaram o reabastecimento nas partes mais altas da cidade. A ação reforça a parceria da AGR com a agência reguladora de Anápolis, ente regulador municipal que integrará a regulação compartilhada do saneamento na Microrregião Leste do estado, que abrange 70 municípios.



03.jul

Representantes da Prefeitura e da Câmara Municipal de Buriti Alegre estiveram na AGR para a apresentação dos estudos sobre o reajuste anual da tarifa de saneamento do município. A comitiva foi recebida pelo presidente, pelos gerentes de Saneamento e de Regulação Econômica e técnicos que apresentaram os estudos para o reajuste anual da tarifa.

A AGR recebeu a visita institucional do novo diretor-presidente da BRK, Marcos Mendanha, acompanhado do diretor Wilton Machado, da CCB/BRK. Na reunião foram discutidos os serviços de esgotamento sanitário prestados pela subdelegatária nos municípios de Trindade, Aparecida de Goiânia, Jataí e Rio Verde, além da regionalização do saneamento no estado e o modelo de regulação compartilhada com as agências municipais.



08.jul



15.jul

Uma delegação do município de Aporé, integrada pelas vereadoras Cláudia Gondin e Cláudia do Povo e o vereador Cezinha da Jacira, esteve na AGR para apresentar a demanda daquela comunidade por uma nova linha de transporte intermunicipal, ligando o município a outras regiões do estado. Foram informados que atualmente uma linha ligando Aporé a outras localidades já se encontrava em chamamento público e que, em breve, outra será incluída em novo edital. Com diálogo e planejamento, a AGR colabora para garantir que o transporte de passageiros atenda, de fato, às necessidades da população.

O prefeito Márcio Tuca e o vice-prefeito Lacir Carlos de Oliveira, de Brazabrantes, se reuniram com a equipe da AGR para discutir soluções para o transporte intermunicipal que atende o distrito de Deuslândia. Durante o encontro, a AGR destacou o compromisso como intermediadora para garantir a continuidade do serviço à população.



05.ago



14.ago

A Ouvidoria Setorial, com a participação do Escritório de Compliance da AGR, recebeu a gerente de Ouvidoria Geral da CGE, Haleária Alves de Alencar. A reunião teve como objetivo alinhar os procedimentos da AGR à metodologia do 2º Prêmio Ouvidoria do Programa de Compliance Público (PCP).

O presidente da Adugo, João Victor Araújo, também vice-presidente do Sicovi, esteve na AGR, acompanhado de diretores da entidade, para dialogar sobre a responsabilidade pela implementação de redes de água e esgoto em novos empreendimentos. Como ente regulador, a AGR está atenta à definição de normas que deem segurança jurídica a empreendedores e contribuam para a universalização dos serviços de saneamento em todo o estado.



A presidência da AGR, em reunião com o secretário de Infraestrutura, Adib Elias, e o prefeito de Três Ranchos, Haroldo Calaça Coelho, anunciou a retomada da linha de transporte Catalão-Ouvidor-Três Ranchos. A operação, viabilizada por meio de chamamento público e com o apoio da prefeitura local para garantir a viabilidade econômica, teve seu início naquela data, com acompanhamento da fiscalização da Agência.



A AGR recebeu o coordenador do escritório regional de fiscalização da ANTT, Eduardo de Oliveira Silva, e o chefe substituto do escritório, Jesiel Júnior. Em pauta, ações conjuntas de fiscalização do transporte intermunicipal e de cargas perigosas, no âmbito de cooperação entre as duas agências, uma parceria que fortalece a AGR com a integração de ferramentas tecnológicas e amplia seu escopo de atuação.



A AGR recebeu o vice-prefeito de Cocalzinho de Goiás, Gilmar de Menezes, e vereadores, que discutiram alternativas para a melhoria no transporte intermunicipal, especialmente a manutenção da linha para Corumbá. Dentre os aspectos em discussão, esteve a necessidade de se reforçar junto à comunidade a utilização dos serviços regulares de transporte de passageiros.



A AGR recebeu uma delegação do município de Araçu, acompanhada do deputado estadual Rubens Marques. Eles solicitaram o retorno dos serviços de transporte intermunicipal de passageiros interrompidos durante a pandemia. A AGR informou que a linha Goiânia a Araçu está em chamamento público e que já há uma empresa interessada na prestação dos serviços. O ex-vice-prefeito e ex-vereador de Araçu, José Vieira de Souza Neto, o vereador Artur Duarte e o ex-vereador Alexander Vieira de Souza pediram, também, a criação de um ponto de parada dos ônibus no centro de Inhumas.



Planejamento Estratégico

A AGR realizou, em setembro, mais uma reunião de monitoramento dos dados do Plano Estratégico da autarquia referentes ao mês de agosto. Durante o encontro, que reuniu o presidente Wagner Oliveira Gomes, a diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, além de gerentes, coordenadores e outros servidores responsáveis pelo monitoramento dos indicadores, foram atualizadas as metas a serem alcançadas.

O coordenador de Programas Institucionais, Hugo de Assis Furtado, coordenou a reunião, apresentando o acompanhamento das metas trimestrais. As discussões e avaliações tiveram também como foco o alinhamento entre o planejamento estratégico e as práticas de governança, as inovações, a capacitação de servidores e as práticas ESG, que incluem projetos de uso consciente de recursos dentro da agência e o de coleta seletiva de papéis.



Diretores e gestores na reunião de monitoramento do Planejamento Estratégico

Obras do BRT

A AGR acompanhou a entrega de novas estações do BRT Leste-Oeste e de ônibus movidos a energia limpa, um passo importante para modernizar e tornar mais sustentável o transporte coletivo de Goiânia. O presidente Wagner Oliveira Gomes destacou que a reforma da sede da Metrobus e o eixo verde no corredor Ahanguera, com veículos elétricos e a biometano, são avanços que a AGR ajuda a viabilizar com sua atuação nas revisões e nos reajustes tarifários.

A cerimônia contou com a presença do governador Ronaldo Caiado, do prefeito Sandro Mabel e de outras autoridades. Os novos ônibus incluem modelos elétricos, a biometano e Euro VI, todos com ar-condicionado.



O presidente Wagner na entrega de melhorias no BRT Leste-Oeste

Casa da Pessoa Idosa

A reestruturação completa da Casa da Pessoa Idosa da Vila Mutirão, em Goiânia, foi entregue à população em solenidade que contou com a presença do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela. O gerente de Gestão Institucional da AGR, Alexandre Ferraz, participou do evento, no espaço que inclui 24 residências individuais e um Centro Comunitário Integrado, tudo projetado para valorizar o convívio social dos idosos.

A casa foi criada em 1983, durante o governo de Iris Rezende, como parte do Programa Mutirão da Moradia.



O gerente Alexandre Ferraz durante o evento

Bens desestatizados inspeciona unidades de saúde e terminais rodoviários

A Gerência de Bens Desestatizados da AGR realizou, nos meses de agosto e setembro, inspeções das instalações de 14 unidades de saúde em várias regiões do estado, além de 9 terminais rodoviários e o Centro de Convenções de Goiânia (CCGO). O trabalho seguiu cronograma estabelecido pela gerência e cumpriu o procedimento operacional padrão (POP) daquela unidade.

Em agosto, as equipes estiveram em inspeção nas unidades de saúde: Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária – Colônia Santa Marta (HDS), CRER, Hospital Geral de Goiânia (HGG), Hugol, Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Herso, Hemogo em Jataí e Hemogo de Rio Verde. Além disso, inspecionaram os terminais rodoviários de Cezarina, Chapadão do Céu, Jataí, Mineiros, Rio Verde, Santa Helena de Goiás e Santo Antônio da Barra.

Em setembro, os servidores Gleen Oliver Canedo Mereb, Paulo Cesar de Jesus e Valmir Soares Novaes realizaram inspeções nos hospitais HDT, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (Ceap – SOL), Hospital Estadual de Anápolis (Heana), o Hospital Estadual de Trindade (Hetrin), o

Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos, a Policlínica de São Luís de Mones Belos e Unidades de Coleta e Transfusão de Iporá. No período foram vistoriados os terminais de Goiânia e subterminal de Campinas, além do Centro de Convenções de Goiânia.

O objetivo é acompanhar a conservação dos imóveis públicos da saúde que estão sob gestão de OSs, de forma a assegurar que esteja em condições adequadas para cumprir sua função essencial junto à população.



Equipe em vistoria no Hugol, em Goiânia

Gestores de Fiscalização participam de pós-graduação sobre IA



Colaboradores são selecionados para pós-graduação em IA

Os gestores de Fiscalização, Controle e Regulação da AGR Paulo Henrique Oliveira Marques e Rafael Lisita Júnior foram selecionados para a pós-graduação lato sensu “Especialização em Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Gestão Pública”, resultado de parceria entre o SindGestor e a Universidade Federal de Goiás (UFG).

A turma é formada exclusivamente por gestores governamentais e o curso tem o objetivo de promover a capacitação dos participantes para o uso avançado de tecnologias emergentes aplicadas ao setor público, de modo a dotar o quadro de maior capacidade para análise de dados na formulação e execução de políticas públicas, para ser cada vez mais agentes da inovação e da gestão eficiente.

O conteúdo do curso inclui machine learning, big data, automação de processos e aspectos éticos e regulatórios da IA. A duração é de 12 meses, no formato semipresencial, com carga horária de 4420 horas. O curso integra o programa de incentivo à capacitação, certificação e publicação de obras do SindGestor.

Boas-vindas a novos colaboradores

No início de setembro, a AGR, por meio da Gerência de Gestão Institucional (GGI), realizou mais um encontro de boas-vindas aos novos colaboradores que vão compor os quadros da Agência nas diferentes unidades.

“É muito importante que o servidor chegue e consiga se situar dentro do órgão”, afirmou o presidente Wagner Gomes, ao saudar os recém-chegados, observando que a estrutura do prédio, vertical e de 13 andares, não possibilita muito a interação entre as pessoas. “A integração aqui é um desafio, uma vez que o elevador é o ponto de interseção, por isso a política da GGI é a de promover encontros entre os servidores dentro da AGR, como o de boas-vindas”, ressaltou.

O gerente Alexandre Ferraz, da GGI, pediu que os novos servidores se sentissem acolhidos na AGR. Ele apresentou o organograma e falou das atribuições da Agência e do papel do ente regulador na prestação de serviços públicos. Em seguida, todos se apresentaram e falaram de suas expectativas em relação ao novo trabalho.



O presidente Wagner Oliveira com os recém-chegados à AGR

As boas-vindas foram para: Alano Vieira da Silva Neto (Saneamento), Enzo França Costa (Transporte), Gabriel Costa Feitosa (Secretaria-Geral), Gedeir Pires Soares Junior (Tecnologia), Leonardo Fereira Amichi (Secretaria-Geral), Luiz Felipe Sales Ferreira (Procset), Maria Silvia de Lima Hatschbach (Conselho Regulador) e Samuel Santos da Silva (Regulação Econômica).

Café com o Presidente



Descontração e integração em mais um Café com o Presidente

Servidores e colaboradores da AGR participaram, no mesmo dia, de mais uma edição do Café com o Presidente, um programa da AGR que visa promover a interação entre servidores e o titular da autarquia.

O encontro, já tradicional na Agência, promove o diálogo entre o presidente Wagner Oliveira Gomes e os servidores que se inscrevem para o momento, durante café da manhã. De forma descontraída e participativa, os profissionais compartilham suas experiências profissionais, fortalecendo a integração e a humanização do ambiente de trabalho.

Nesta edição, foram contemplados os colaboradores Gustavo Esteves Kossa, Hugo Siqueira Vinhal, Jair Antônio Rodrigues, Kênia Sabrina, Lorena Patrícia de Oliveira, Rafael Barbosa de Carvalho, Ralph Milhomem dos Santos, Rita de Cássia de Queiroz Melo e Sinnara Gomes de Godoy, representantes de diferentes áreas, como Regulação Econômica, Saneamento Básico, Apoio Administrativo e Finanças.

Ao criar um ambiente de confiança, a AGR investe em seu principal ativo: as pessoas. A valorização de cada trajetória individual reflete diretamente no fortalecimento da equipe e na qualidade do serviço prestado à sociedade.

Novos uniformes para equipes de fiscalização



Uniformes com novo designer reforçam autoridade da AGR

No dia 21 de julho, a AGR entregou novos uniformes às equipes que fazem a fiscalização de transportes de passageiros, saneamento básico e energia elétrica no estado de Goiás, com o objetivo de dar maior visibilidade à presença da Agência em todas as regiões. Os esforços da AGR são no sentido de melhorar cada vez mais as condições de trabalho e de segurança para os agentes e reforçar a imagem institucional da autarquia.

As peças incluem camisas de manga longa com proteção UV, calças e botas táticas, coletes de identificação e chapéus australianos, pensados para a realidade climática do Centro-Oeste e para as demandas do dia a dia nas rodovias e terminais rodoviários de Goiás.

Durante a entrega, o diretor de Regulação e Fiscalização da AGR, Eduardo Henrique, destacou que “a aquisição dos novos uniformes garante melhores condições de trabalho para os servidores e mais segurança para quem atua em campo sob sol intenso”. Ele também ressaltou a importância da nova identidade visual dos veículos, que “afasta a imagem de carros comuns do Estado e reforça a autoridade da fiscalização diante da população”.

Já o coordenador adjunto de Fiscalização da Gerência de Transportes, Pedro Quermes, afirmou que “os uniformes não só aumentam a segurança das equipes, como também tornam a atuação da AGR mais visível e identificável por todos que circulam pelas vias goianas”. Segundo ele, a padronização das fardas e a nova grafia dos veículos dão mais clareza e transparência nas abordagens realizadas pelos fiscais.



Equipamentos de proteção dão mais segurança aos fiscais

Entrevista para a CGE

O trabalho da Controladoria-Geral do Estado (CGE) na AGR foi assunto de entrevista que o presidente Wagner Oliveira Gomes concedeu ao jornalista Celso Assis, da assessoria daquele órgão. A finalidade foi divulgar no canal da CGE no YouTube as cooperações que a controladoria desenvolve junto a outros órgãos estaduais.

Com a atual gestão da AGR, a CGE tem atuado desde 2022, quando recomendou a inovação no sistema de conferência das gratuidades no transporte intermunicipal

e que resultou em sua automação, envolvendo também a Seds; passando pelo convênio firmado para o atendimento da Ouvidoria Geral na estrutura da Ouvidoria Setorial da AGR; e, mais recentemente, com a cooperação no programa Ouvidoria Itinerante da Agência, para atendimento também da Ouvidoria Geral diretamente nos municípios.

Wagner Gomes agradeceu o controlador-geral Marcos Tadeu de Andrade e todos os consultores que atendem de perto a AGR, auxiliando a gestão por meio dos processos de consultoria e auditoria.

Inteligência artificial



O engenheiro Rahue Abdulhamid e o gerente de Gestão Institucional da AGR, Alexandre Ferraz

A Gerência de Gestão Institucional (GGI) promoveu, em agosto, uma roda de conversa com o engenheiro eletricista Rahue Abdulhamid, especialista em Inteligênc-

cia Artificial, com um grupo de colaboradores da AGR ligados à Tecnologia da Informação e à Inovação. O gerente de Inteligência de Pessoas da Secretaria de Administração (Sead), Cleonésio Peixoto, também participou do encontro, no auditório da AGR.

Rahue Abdulhamid é mestre em Engenharia pelo ITA, CMO na PowerOfData, board-member da PoD Academy, especialista em IA na B3 e liderou projetos com IA Generativa. Ele estava em Goiânia como convidado do Hub Cerrado, onde palestrou sobre Aplicação de IA com propósito, feedback real e visão de escala.

Na conversa com os servidores da AGR, Rahue Abdulhamid discorreu sobre modelos generativos e IA com casos reais no ambiente público e corporativo, apresentando técnicas de implementação e resultados alcançados.

Dentre as áreas de interesse da AGR, segundo o gerente Alexandre Ferraz, estão a de fiscalização e a de pessoas.

Pela AGR, participaram, ainda, os colaboradores Sinnara Godoy e Helbert Maik Barros Neves, da Rede TransformaGOV, Raphael Fleury Curado Sasse, Lucas Lustosa Coelho, Hugo de Assis Furtado e o estagiário Leonardo, da GGI.

Parceria para cursos de pós-graduação na Estácio

Com vistas a ampliar as oportunidades de capacitação para os servidores da AGR, a Gerência de Gestão Institucional (GGI) realizou, também em agosto, no auditório da autarquia, um encontro para a apresentação de vantagens oferecidas pelo Centro Universitário Estácio de Sá aos colaboradores da AGR.

A representante da instituição, Érica Caldeira, foi recebida pelo presidente Wagner Oliveira Gomes, pelo gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, e por Mônica Urbano Braga, também da GGI. Durante a reunião, ela detalhou as vantagens que incluem descontos de até 70% em cursos de graduação em todas as modalidades e de 50% em pós-graduação e MBA.

A iniciativa amplia as possibilidades de formação acadêmica para os servidores da AGR. Segundo o presidente Wagner Oliveira Gomes, a capacitação é essencial

para o fortalecimento institucional e para a excelência na prestação dos serviços públicos regulados. Segundo ele, parcerias como esta representam uma oportunidade valiosa de crescimento profissional e pessoal para os colaboradores da AGR.



A representante da Estácio de Sá ao lado de gestores da AGR

Análise da matriz de riscos

O Comitê e o Escritório de Compliance da AGR se reuniram, no dia 28 de agosto, para analisar a matriz de riscos das diferentes áreas da autarquia relativa ao segundo quadrimestre de 2025. O presidente Wagner Oliveira Gomes conduziu a reunião, que contou com a participação do coordenador de Monitoramento de Programas Institucionais e coordenador do Escritório de Compliance da AGR, Hugo de Assis Furtado.

Foram repassados todos os itens da matriz de riscos, identificadas as ações de controle que evitaram os riscos e indicados pontos a serem alterados para o próximo quadrimestre em relação às metas já ou quase superadas, tanto na gestão integrada quanto nas áreas finalísticas de saneamento, transporte de passageiros, regulação econômica, bens desestatizados e energia. Ao final, o documento foi aprovado.

Participaram da reunião, os integrantes do escritório e comitê de Compliance: Eduardo Henrique da Cunha, diretor de Regulação e Fiscalização, Breno Pereira da Silva, chefe de Gabinete, Alexandre Ferraz, gerente de Gestão Institucional, Daniela Fleury, gerente da Secretaria-Geral, e Natália Spadoni, conselheira do Conselho Regulador.



Reunião da equipe de Compliance para avaliação de riscos

Prestação de Contas

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, acompanhado da diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, do conselheiro Paulo Tiago Toledo Carvalho, do chefe de Gabinete da Presidência, Breno Preira da Silva, e do gerente de Contabilidade, Allan Palmer, apresentou, no início de agosto, ao presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Helder Valin, a Prestação de Contas da AGR do exercício 2024.

Durante a visita institucional, Wagner Gomes falou da atuação e dos resultados alcançados pela Agência, entre eles, o equilíbrio econômico-financeiro, o investimento intensivo em tecnologia, a ampliação da

infraestrutura e o desenvolvimento da regulação e da fiscalização dos serviços públicos no estado de Goiás.

Pelo TCE, além do presidente Helder Valin, participação da reunião os conselheiros Kennedy Trindade e Celmar Rech.



AGR entrega Prestação de Contas ao TCE

Novo presidente da ARM visita AGR

O novo presidente da Agência Reguladora do Município de Anápolis (ARM), Paulo Vitor Gonçalves Marques, visitou a AGR acompanhado do coordenador Setorial, Enivaldo Dias Soares, e do ouvidor Bruno Henrique Jaime e Silva. Durante a visita, foi reforçada a dis-

posição das agências em continuar trabalhando de forma cooperada na regulação e na fiscalização dos serviços de saneamento básico no município de Anápolis e demais municípios da Microrregião Leste de Saneamento, além de parcerias na regulação do transporte de passageiros.

Saneamento para todos

Regulação e Parcerias em Goiás



Patrícia Cáceres

Gerência de Saneamento Básico

A AGR possui uma unidade específica voltada ao saneamento básico, com importante escopo de atuação na regulação, no controle e na fiscalização dos serviços prestados em todo o estado. Desde 2020, com a nova legislação para o setor, esse trabalho vem sendo aprimorado e ganha novos contornos a partir da regionalização, incorporando tecnologias e cooperação com outras agências. Na condução desse trabalho, está Patrícia Silva Cáceres, que é reguladora de serviços públicos com atuação voltada ao saneamento básico e à gestão da água. Mestre pela Universidade de Brasília (UnB), dedica-se à regulação técnica e à governança do setor. Tem experiência na Adasa e está na AGR desde fevereiro deste ano. Participou da preparação de normas da ABNT sobre conservação e reúso de água em edificações. Contribui em conselhos e câmaras técnicas voltadas à melhoria da regulação e à sustentabilidade, atuando agora na formulação e implementação das Normas de Referência da ANA. É autora de artigos e estudos sobre desempenho, inovação e impacto regulatório. Acredita que o saneamento é o eixo essencial da saúde e do desenvolvimento.

Quais as principais atribuições da Gerência de Saneamento Básico e como ela atua?

Patrícia Silva Cáceres - A Gerência de Saneamento (Gesb) da AGR atua para garantir serviços de água e esgoto com segurança, qualidade, regularidade e continuidade e regula e fiscaliza a prestação dos serviços em Goiás, acompanhando metas, contratos e investimentos. Segue as diretrizes do Marco Legal do Saneamento, das Normas de Referência da ANA e da Lei Complementar nº 182/2023, que instituiu as microrregiões no estado de Goiás. Trabalha em cooperação com as agências regionais, promovendo uniformidade e segurança regulatória. Também avalia o equilíbrio entre usuários, prestadores e poder concedente, sempre com foco na sustentabilidade do setor, e busca fortalecer a regulação e aprimorar os mecanismos de controle e transparência. O objetivo da Gesb é, portanto, garantir que o saneamento avance com qualidade e chegue a todos os goianos.

Para esse trabalho de regulação, a gerência trabalha em parceria com outras unidades da AGR?

PSC - Sim, a Gerência de Saneamento trabalha de forma integrada com a área de Regulação Econômica, responsável pelas tarifas; com a Procuradoria Setorial, que dá suporte legal; e com a área de Ouvidoria, que traz informações relevantes do contato direto com os usuários. Essa atuação conjunta permite que o trabalho seja mais completo e consistente, unindo diferentes visões e especialidades dentro da Agência. O resultado é uma regulação mais técnica, transparente e alinhada às diretrizes do Marco Legal do Saneamento e da política estadual de saneamento básico.

Com a regionalização do saneamento e criação das microrregiões, a gerência atua com três agências municipais. Pode nos dizer como isso se desenvolve na regulação?

PSC - Com a regionalização do saneamento em Goiás, a regulação passou a ser compartilhada entre a AGR e as agências municipais Amae (Rio Verde), AR (Goiânia) e ARM (Anápolis). Essa integração permite aplicar de forma uniforme as normas da ANA e as diretrizes do Marco Legal do Saneamento. Cada agência atua em sua área, mas de forma coordenada, por meio de resoluções conjuntas e diálogo constante no Colegiado das Microrregiões. O modelo fortalece a regulação, evita sobreposição de funções e garante regras claras e alinhadas. Com isso, todos os municípios goianos seguem um padrão transparente rumo à universalização dos serviços até 2033.

Há parcerias também para as ações de fiscalização? As fiscalizações seguem cronogramas?

PSC - Sim, as fiscalizações seguem cronogramas definidos pela gerência e contam com parcerias estratégicas. A AGR atua de forma isolada ou conjunta com as agências municipais, conforme a competência de cada uma. Um exemplo é a fiscalização da base de ativos regulatórios, essencial para as revisões tarifárias, realizada de forma integrada. Essas ações asseguram dados confiáveis, infraestrutura validada e investimentos auditados. Há também cooperação com órgãos ambientais e de saúde, sempre que as ações exigem integração técnica. Com isso, fortalecemos a transparência, a eficiência e a credibilidade regulatória perante a sociedade e os órgãos de controle.



Equipe da Gerência de Saneamento Básico: atuação em parcerias internas e externas

Qual o papel da AGR nos planos de saneamento regionais em processo de preparação?

PSC - A AGR atua de forma ativa na construção dos planos regionais de saneamento básico, desde a fase inicial de elaboração, com destaque para a definição do prognóstico — etapa que projeta o crescimento populacional, a demanda por serviços e os investimentos necessários. Essa contribuição técnica é fundamental para a estruturação de programas e ações voltadas à universalização dos serviços. Após a publicação do plano, a Agência passa a acompanhar sua execução, monitorando o cumprimento das metas estabelecidas. Dessa forma, consolida seu papel como parceira estratégica dos municípios e garante a qualidade contínua dos instrumentos de planejamento.

E nos planos de racionamento de água apresentados pela Saneago nos períodos de estiagem?

PSC - Os planos de racionamento da Saneago em períodos de estiagem são analisados pela AGR conforme a Resolução Normativa nº 194/2022. Devem conter um conteúdo mínimo para aprovação, incluindo diagnóstico hídrico, cronograma, medidas operacionais e estratégias de comunicação. Após verificação técnica, passam pela apreciação do Conselho Regulador e, se aprovados, são formalizados por resolução específica. A Gerência de Saneamento fiscaliza a execução, realiza vistorias e acompanha relatórios semanais. A população deve ser informada com 48 horas de antecedência sobre datas e períodos de paralisação ou intermitência. Todo o processo é publicizado no site da AGR, garantindo transparência e acesso à informação.

Como é feito o monitoramento dos sistemas de abastecimento nos municípios neste período?

PSC - Durante o período de racionamento, o monitoramento dos sistemas de abastecimento nos municípios é feito em tempo real por meio do supervisório

da Saneago. Esse sistema permite o acompanhamento contínuo de variáveis operacionais, como níveis de reservatórios, vazões, pressões e status de bombas. A Gerência de Saneamento da AGR utiliza essas informações para fiscalizar a execução dos planos de racionamento e verificar a efetividade das manobras. O controle em tempo real garante maior precisão na tomada de decisões e reforça a transparência do processo regulatório.

A AGR está preparada para regular resíduos sólidos e a drenagem urbana?

PSC - A AGR está se estruturando para atuar na regulação dos serviços de resíduos sólidos e drenagem urbana. Já iniciamos estudos técnicos, capacitação da equipe e o desenvolvimento de instrumentos regulatórios específicos para essas áreas. O objetivo é garantir que, quando assumirmos essa competência, a atuação seja eficiente, transparente e alinhada às diretrizes legais e ambientais. Trata-se de um avanço importante na ampliação da regulação dos serviços públicos essenciais em Goiás.

Quais os principais desafios do Marco Legal do Saneamento no estado?

PSC - A implementação do Novo Marco Legal do Saneamento em Goiás enfrenta desafios ligados à regulamentação das normas da ANA. O estado precisa alinhar sua estrutura regulatória às diretrizes nacionais, revisando leis, quando necessário, e normas locais. A capacitação das agências reguladoras é fundamental para se aplicar corretamente as normas. A regionalização exige planejamento para integrar municípios com realidades distintas sem perder eficiência. É necessário atrair investimentos privados e garantir a sustentabilidade financeira dos serviços. O monitoramento contínuo das metas permite ajustes rápidos e efetivos. A colaboração entre governo, prestadores e sociedade civil é decisiva. Esses esforços são essenciais para avançar na universalização e na qualidade dos serviços de saneamento.

AGR destina mais de 200 equipamentos eletrônicos ao projeto Sukatech

Iniciativa contribui para a inclusão digital e o descarte ambientalmente responsável de resíduos tecnológicos, sem gerar custos para a Agência

Pelo segundo ano consecutivo, a Agência Goiana de Regulação (AGR) participou do projeto Sukatech, coordenado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). A iniciativa dá novo destino a equipamentos eletrônicos sem uso, promovendo o reaproveitamento de bens públicos e o descarte ambientalmente correto de resíduos tecnológicos.

Nesta edição, a AGR destinou ao projeto 208 itens que estavam fora de uso, incluindo computadores, monitores, estabilizadores, impressoras, televisores danificados, cabos diversos e aparelhos de ar-condicionado. A renúncia patrimonial, com valor estimado em R\$ 11,1 mil representa um investimento direto em projetos que transformam a vida de jovens e adultos em Goiás.

Segundo a coordenadora de Patrimônio e Suprimentos da AGR, Ádila Céli Correia Dias, os equipamentos ainda em condições de uso são reaproveitados, enquanto os demais são encaminhados para descarte técnico adequado. “É uma forma eficiente de liberar espaço na instituição, dar uma destinação correta a esses materiais e ainda contribuir com ações educacionais e ambientais”, afirma.



A coordenadora Ádila com equipe do Sukatech na unidade do Jardim Europa

O que é o Sukatech

O Sukatech é um programa do Governo de Goiás desenvolvido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Programando o Futuro. A proposta combina sustentabilidade e inclusão social por meio da tecnologia. Para suporte à iniciativa está o Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), que recebe equipamentos doados, faz a triagem e recondiciona aqueles que ainda podem ser utilizados, destinando-os a instituições filantrópicas.

Além do reaproveitamento, o programa oferece formação gratuita em tecnologia para jovens e adultos, com cursos práticos de informática básica, robótica e manutenção de computadores e celulares. As aulas são realizadas com o uso dos próprios equipamentos recondicionados, promovendo aprendizado prático e acessível.

A participação no projeto não gera custos para a AGR. Cabe à Agência apenas fazer o levantamento dos bens inoperantes, organizar o processo administrativo e encaminhar a listagem para a Secti. Após a aprovação, a coleta é feita pela própria equipe do Sukatech.

A iniciativa não apenas resolve questões operacionais internas, como também fortalece ações públicas voltadas à educação e à inclusão digital. “É uma solução que traz resultados práticos e sociais ao mesmo tempo. O que para nós já não tem utilidade, pode fazer a diferença em outros contextos”, conclui Ádila.





Equipes do Comitê de Compliance e da Cipa/Sesmt na campanha de sensibilização dos servidores

AGR institui coleta seletiva de lixo no edifício-sede

A Agência Goiana de Regulação (AGR) realizou, em setembro, campanha de conscientização junto aos colaboradores que trabalham no edifício-sede sobre o uso consciente de energia, de água e de copos plásticos, além de orientá-los sobre como promover a coleta seletiva do lixo nos diferentes andares.

De acordo com o secretário executivo do Comitê de Compliance, Hugo de Assis Firtado, a campanha foi uma ação da Secretaria Executiva do Comitê de Compliance, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt).

O objetivo do projeto é promover uma prática ESG (Meio Ambiente, Social e Governança), em cumprimento a uma das diretrizes do Prêmio Ética, do Programa de Compliance Público do Estado de Goiás.

Durante a campanha, representantes do Comitê, da Cipa e do Sesmt divulgaram informações sobre a coleta seletiva de papéis que serão doados a instituições que promovam a reciclagem e a doação de materiais, como cadernos e blocos de anotações, para crianças e

trabalhadores em situação de vulnerabilidade social.

Informaram, também, sobre o uso consciente de energia, pedindo aos servidores que apaguem as luzes dos ambientes quando saírem, que não deixem o ar-condicionado ligado sem necessidade e que registrem via sistema chamados para manutenção de vazamentos.

Na ocasião, lançaram a campanha “Adote um copo”, incentivando o uso de copos reutilizáveis pelos servidores, sugerindo que, no caso de uso de copos descartáveis, o servidor escreva o próprio nome no copo para reutilizá-lo durante o expediente, reduzindo o desperdício.

A partir desta ação, foram disponibilizados nos corredores de cada andar recipientes para a destinação correta de papéis.

A equipe, integrada pelos colaboradores Thais Camilo, da Coordenação da Rede de Pessoas e presidente da Cipa; e Jeremias Borges Vieira, da Cipa/Sesmt, também reforçou as boas práticas relacionadas à ESG e aos incentivos disponibilizados pela Escola Virtual da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Prestação de Contas: Transparência e Responsabilidade na Gestão Pública



Allan Palmer Coelho Ferreira

Gerente de Contabilidade da AGR

A prestação de contas é um importante instrumento da gestão pública, em que os responsáveis pela administração de órgãos e entidades apresentam informações relevantes e análises sobre os resultados orçamentários, financeiros e patrimoniais alcançados durante o ano. Esse processo garante a transparência e possibilita o acompanhamento da gestão dos recursos públicos, tanto pelos órgãos de controle, nas figuras da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), quanto pela sociedade.

No âmbito estadual, o TCE-GO é o responsável pelo estabelecimento de normas e procedimentos específicos que disciplinam a forma, o conteúdo e os prazos para apresentação das prestações de contas, que são classificadas em Prestação de Contas Ordinária, que se refere a determinado exercício financeiro, e Prestação de Contas Extraordinária, que é apresentada quando há alguma

situação especial com a unidade jurisdicionada, como, por exemplo, extinção, liquidação, dissolução, transformação, fusão, cisão, incorporação ou desestatização.

No caso da AGR, anualmente é apresentada a Prestação de Contas Ordinária, quando são encaminhados para o tribunal o Relatório de Gestão; as Demonstrações Contábeis e Financeiras; as Notas Explicativas; toda documentação relacionada aos inventários de almoxarifado, bens móveis, bens imóveis e intangíveis; e os demais demonstrativos e documentos obrigatórios, conforme previsto na Resolução Normativa nº 5/2018/TCE-GO e suas alterações.

O Relatório de Gestão é o principal documento da Prestação de Contas Ordinária, cujo objetivo é proporcionar à sociedade uma visão transparente sobre o órgão ou entidade, evidenciando sua estratégia de atuação e os seus resultados alcançados em relação às atribuições e metas estabelecidas para o exercício. Ressalta-se que o relatório é feito com uma linguagem simples, amigável e concisa, fortalecendo a transparência, aproximando o cidadão da administração pública, e permitindo que qualquer pessoa compreenda como os recursos foram aplicados e quais resultados foram alcançados.

Na AGR, o Relatório de Gestão apresenta as entregas e os resultados de cada área, evidenciando seus impactos tanto para a Agência quanto para a sociedade. O documento referente ao ano de 2024, por exemplo, trouxe informações relevantes, como o atingimento de 174,45% do equilíbrio financeiro, os investimentos recordes em tecnologia e automação de processos e atividades, os resultados do Programa de Incentivo à Regularização Fiscal (Refis), as ações do Conselho Regulador, os resultados das fiscalizações e da Ouvidoria, além das premiações recebidas pela AGR, entre outros destaques. Dessa forma, o relatório funciona como um portfólio da atuação da autarquia no Estado de Goiás.

O Relatório de Gestão também reúne informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, possibilitando a análise da evolução do desempenho da Agência nos últimos cinco anos. Nessa seção, por meio das Demons-

trações Contábeis e Financeiras e das Notas Explicativas, são apresentados os principais fatos e os fatores que influenciaram os resultados alcançados, oferecendo uma visão ampla e transparente da gestão institucional.

As Demonstrações Contábeis e Financeiras representam o resultado final da execução orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Em outras palavras, todas as ações realizadas no dia a dia da AGR — como elaboração do orçamento, suplementações, contratações, aquisições, pagamentos, recebimentos de convênios, movimentação de estoques e bens, autos de infração, arrecadação e inscrição de créditos em dívida ativa — têm impacto direto na contabilidade. Esses registros são consolidados e apresentados na Prestação de Contas, por meio dos demonstrativos obrigatórios que evidenciam a gestão e a aplicação dos recursos públicos.

Ao final de cada exercício, tem início o processo de encerramento contábil, conduzido pela Secretaria da Economia, nas áreas de orçamento, finanças e contabilidade, pela Secretaria da Administração, no que se refere à gestão patrimonial, e pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), quanto aos ativos e passivos contingentes (processos judiciais). Esse processo geralmente se estende até o final de janeiro do ano seguinte, e os órgãos e entidades têm até o mês de abril para finalizar a Prestação de Contas, autuar o processo eletrônico e encaminhar toda a documentação à Controladoria-Geral do Estado (CGE). Após a análise, a CGE devolve o processo com recomendações, possibilitando a apresentação de justificativas ou a adoção das medidas cabíveis. Concluída essa etapa, o processo é encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) até o dia 31 de julho para apreciação.

Após análise do Tribunal, a Prestação de Contas será submetida a julgamento, e será decidido, quanto ao mérito, se são regulares, regulares com ressalva ou irregulares:

- **Regulares:** os atos de gestão seguiram a lei, a legitimidade e a boa aplicação dos recursos públicos. Nessa situação, o Tribunal de Contas concede quitação total ao responsável;
- **Regulares com Ressalva:** apresentam pequenas falhas formais, mas sem prejuízo ao erário. Nesses casos, o Tribunal indica os motivos da ressalva, concede quitação e orienta o gestor a corrigir as falhas e evitar que se repitam;
- **Irregulares:** As contas serão julgadas irregulares quando houver omissão na prestação de contas, atos ilegais, ilegítimos ou antieconômicos, ou danos ao erário. Nesses casos, o responsável pode ser condenado ao resarcimento e multa, e outros agentes envolvidos podem ter responsabilidade solidária. Quando houver indícios de crime, o processo é encaminhado ao Ministério Público para as providências cabíveis.

Destaca-se que todas as informações sobre as Prestações de Contas da AGR, assim como os respectivos julgamentos, estão disponíveis à sociedade na área de Acesso à Informação do portal eletrônico da Agência. As informações são apresentadas de forma clara e acessível, reforçando a confiança na gestão pública, incentivando a participação cidadã e garantindo uma administração cada vez mais transparente e responsável.



Desafios da universalização é tema do 2º ERIS em Brasília

A AGR participou, em setembro, do 2º Encontro Nacional das Entidades Reguladoras Infracionais de Saneamento (Eris), promovido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em Brasília. O objetivo do encontro foi debater os desafios da universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil, com a troca de experiências entre as agências, fortalecendo a cooperação e o alinhamento regulatório para o setor.

O evento foi aberto pela diretora presidente da ANA, Verônica Sánchez da Cruz Rios, e teve a presença do presidente da Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar), Vinícius Benevides. O presidente da AGR e conselheiro fiscal da Abar, Wagner Oliveira Gomes, esteve no evento, acompanhado do assessor da Presidência, Thiago Nepomuceno Carvalho.

Eles participaram dos painéis sobre Governança das Entidades Reguladoras Infracionais, que teve como tema “Governança eficiente: do papel à prática”; e Resíduos Sólidos, com o tema: “Como mobilizar o setor para alcançarmos a sustentabilidade econômico-financeira na prestação dos serviços de resíduos sólidos”, pela manhã.

À tarde, eles participaram do painel Contratos, que discutiu o tema: “Como a Norma de Referência de Instrumentos negociais pode contribuir para que tenhamos bons contratos no setor, visando alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico?”, além do

painel Drenagem Urbana, com o tema: “Estruturação da prestação dos serviços de drenagem”.

Após o encontro, o presidente Wagner Oliveira destacou a importância dos debates sobre as normas de referência da ANA e observou que em Goiás a AGR e as agências municipais de Rio Verde, Goiânia e Anápolis têm buscado espelhar essas normas por meio de resoluções conjuntas. “Aqui foi possível explorar um pouco mais as estratégicas para adoção das normas no estado de Goiás”, afirmou. Para o assessor Thiago Nepomuceno, o encontro permitiu compartilhar experiências com outras agências em todas as áreas do saneamento: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.



O presidente Wagner Oliveira e o assessor Thiago Nepomuceno

Conexões Saneamento

Em agosto, a AGR participou, também em Brasília, do 1º Conexões Saneamento, promovido pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon), com apoio da Abar. O assessor Thiago Nepomuceno Carvalho representou a Agência no encontro, aberto pela diretora executiva da entidade, Christianne Dias, que falou da importância da união entre os setores público e privado na prestação dos serviços de saneamento e do objetivo do evento, que foi programado para viabilizar discussões profundas e complexas do setor.

O painel de abertura contou com a presença do presidente do Conselho de Administração da Abcon, Ro-

gério Tavares, do senador Eduardo Gomes, do deputado federal Fernando Monteiro e da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra. O presidente da Abar participou do primeiro painel sobre Infraestrutura Brasileira: Inovações e Parcerias Estratégicas.

Os demais painéis trataram dos temas: “5 Anos do Marco Legal do Saneamento”, “Risco Regulatório e Arbitragem”, “PPPs e Concessões: Estruturação sob Novas Regras” e “Financiamento Sustentável no Saneamento: Desafios e Oportunidades”. O encerramento teve a presença do ministro do STF, Gilmar Mendes, do ministro das Cidades, Jader Filho, e do presidente do Conselho de Administração da Abcon, Rogério Tavares.

SGG apresenta mapeamento de demanda de energia

O subsecretário de Energia, Telecomunicações e Cidades Inteligentes da Secretaria-Geral de Governo (SGG), Renato Lyra, apresentou, em meados de julho, na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o projeto de mapeamento de demanda de energia elétrica no estado de Goiás.

A iniciativa tem como propósito levantar as demandas reprimidas e as intenções de instalações de novas cargas, além de viabilizar investimentos na área de energia, para possibilitar o desenvolvimento de regiões em que o suprimento de energia é menos eficiente.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes participou do evento, presidido pelo 1º diretor secretário da Fieg, Célio Eustáquio de Moura. Pela AGR, participaram, ainda, do encontro, o diretor de Regulação e Fiscalização, Eduardo Henrique da Cunha, o gerente de Energia, Jorge Pereira da Silva, e Marcos Aurélio de Souza Lima, da mesma gerência.

Eficiência energética

Também em julho, a AGR esteve no Workshop Estadual de Eficiência Energética, promovido pelo Governo de Goiás em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, abriu o evento, que contou com a presença do subsecretário Renato Lyra.



O presidente Wagner Oliveira ao lado do subsecretário de Energia da SGG, Renato Lyra

Pela AGR, participaram o gerente de Energia, Jorge Pereira da Silva, e o servidor da Gerência de Energia, Marcos Aurélio de Souza Lima, que acompanharam debates essenciais sobre descarbonização industrial, soluções acessíveis, inovações térmicas e modelos de financiamento para acelerar a eficiência energética.

Chamada Pública

Em setembro, o grupo Equatorial promoveu um workshop sobre a Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, de forma híbrida, sendo a presencial no auditório da sede da companhia. A AGR já aderiu à chamada para selecionar a empresa que será responsável pela apresentação do projeto da agência no edital, visando a promoção do uso eficiente de energia.

A AGR esteve presente ao evento nas duas modalidades: presencialmente com os gerentes de Energia, Jorge Pereira da Silva, e de Apoio Administrativo, Gustavo Esteves Kossa; e on-line, com Gabriel Rodovalho, da Gerência de Apoio Administrativo.



O gerente de Energia com o gerente de Apoio Administrativo, Gustavo Esteves

AGR participa da inauguração do Hospital Cora

O Governo de Goiás inaugurou, em setembro, o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), a primeira unidade da rede pública estadual destinada ao tratamento de crianças e adolescentes com câncer de forma exclusiva. O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, participou do evento ao lado de Marcos Arriel, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), e de Diego Soares, da Goiás Parcerias.

A obra do Cora é a maior entregue pela gestão do governador Ronaldo Caiado, com investimentos da ordem de R\$ 255,9 milhões. Administrada pela Fundação Pio XII, a unidade conta com 60 leitos, UTI pediátrica, quimioterapia e centro cirúrgico. O custeio mensal da unidade é estimado em R\$ 6,8 milhões.

O Hospital Cora ficou pronto em 25 meses, e desde junho está de portas abertas, já tendo realizado mais de 2 mil atendimentos. A AGR é responsável por fiscalizar as instalações das unidades de saúde estaduais geridas por organizações sociais.

Equipes da AGR em inaugurações de obras da Saneago

A AGR participou, em agosto e setembro, da entrega de duas importantes obras de ampliação dos sistemas de abastecimento de água de Aparecida de Goiás e da Conexão Cristina, em Goiânia. Os investimentos feitos pela Saneamento de Goiás S/A (Saneago) nas duas obras foram da ordem de R\$ 130 milhões.

As obras de ampliação do Linhão Oeste foram inauguradas pelo vice-governador Daniel Vilela, e incluem uma adutora de água tratada e três centros de reservação na região sul do município, envolvendo quase R\$ 58,5 milhões, para atender uma população de cerca de 285 mil pessoas.

Pela AGR, estiveram na cerimônia a gerente de Saneamento Básico, Patrícia Cáceres, a bióloga Alessandra Francisca dos Santos e a química Sinnara Godoy.

Já as obras no Complexo Cristina, de integração dos sistemas João Leite e Meia Ponte na Vila Cristina,



Wagner Oliveira Gomes, ao lado de Marcos Arriel, da Fapeg, e de Diego Soares, da Goiás Parcerias, na inauguração



A gerente de Saneamento Básico, Patrícia Cáceres, e a colaboradora Sinnara Godoy, na ampliação das obras da Conexão Cristina

envolveram R\$ 72 milhões em investimentos, incluindo um reservatório e mais de 4 quilômetros de adutora, podendo chegar a uma vazão de mais de 2 mil litros por segundo, aumentando a segurança hídrica na região.

A gerente de Saneamento, Patrícia Cáceres, e a química Sinnara Godoy participaram da solenidade de inauguração.

AGR apresenta BPe em encontro da Buson

A plataforma de viagens Buson realizou, em setembro, o encontro Buson em Foco para debater o futuro do transporte rodoviário, reunindo instituições públicas e privadas, no K Hotel, em Goiânia.

O encontro contou com a participação do presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e da gerente de Tecnologia, Luciana Dutra Martins, que apresentou os avanços do Bilhete de Passagem Eletrônico (BPe). Ela detalhou como a ferramenta digital substituiu o bilhete em papel, reduzindo custos operacionais e ampliando a segurança das transações, com mais praticidade para empresas e usuários.

O presidente Wagner Oliveira Gomes falou da visão estratégica do setor, afirmando que o desafio principal é conquistar o passageiro com conveniência, flexibilidade e integração entre modais. Ele também defendeu maior colaboração entre as empresas e uma regulação focada no apoio à inovação, citando o sandbox regulatório como um ambiente ideal para testar novas tecnologias de forma segura.

As discussões indicaram que o caminho para a evolução do transporte em Goiás e no Brasil passa pela união entre tecnologia, visão de mercado e uma regulação moderna, colocando sempre a experiência do passageiro como prioridade.



Presidente Wagner Oliveira Gomes e a gerente de Tecnologia, Luciana Dutra Martins, apresentam avanços no BPe

Congresso Consad discute inovações no setor público

A AGR marcou presença no XIV Congresso Consad de Gestão Pública, realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, em Brasília. O evento, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração, reuniu mais de 2 mil participantes de todo o País.

Completando 25 anos, o Consad, nesta edição, teve como foco os caminhos inovadores para transformar o serviço público e aprimorar a qualidade de vida da sociedade.

A diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, e o gerente de Apoio Administrativo, Gustavo Esteves Kossa, participaram dos debates entre governadores e prefeitos, destacando a cooperação federativa, eacom-

panharam apresentações de artigos voltados à administração pública no Brasil.



A diretora Andrea Bonanato Estrela e o gerente de Apoio Administrativo, Gustavo Esteves Kossa no XIV Consad

Lançamento do 1º MBA em Políticas Públicas



Diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato: AGR incentiva profissionalização

A diretora de Gestão Integrada da AGR, Andrea Bonanato Estrela, participou, em agosto, de mais uma edição

do Projeto Semear, promovido pela Escola de Governo. O evento teve como tema “Políticas públicas na era digital: redes sociais, serviços virtuais e inteligência artificial”.

Durante o evento, no auditório Mauro Borges do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, a Escola de Governo lançou o 1º MBA em Políticas Públicas, com a presença dos especialistas Robert Bonifácio e Alessandro Melo.

Andrea Bonanato destacou a importância de iniciativas que incentivam a profissionalização dos servidores e estimulam sua participação em programas de capacitação. “A AGR sempre prezando pela qualificação dos seus servidores tem incentivado o maior número de colaboradores a fazer parte de mais essa capacitação”, disse.

A servidora Maria de Fátima Salm, da Gerência de Tecnologia, também participou do evento.

Gestão de Pessoas

A AGR participou do 13º Evento da Rede de Gestão de Pessoas, realizado em 4 de setembro, na sede da Goinfra. O encontro foi promovido pela Gerência da Rede de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria de Estado da Administração (Sead).

A programação contou com palestra sobre inteligência e contrainteligência aplicadas à gestão de pessoas e com a entrega dos certificados da primeira turma de Certificação em Gestão de Pessoas. O colaborador da AGR Dario Centunion Larramendia, da Coordenação de Cadastro e Licenciamento da Gerência de Transportes, recebeu o certificado após concluir todos os cursos definidos pela Escola de Governo para a certificação.

Pela AGR, estiveram ainda no evento os servidores Mônica Urbano Braga e Rafael Bueno Duarte, da Gerência de Gestão Institucional e integrantes da Rede de Gestão de Pessoas na AGR.



Colaborador Dario Centunion Larramendia é certificado em Gestão de Pessoas

Café com Transparência



Hugo de Assis no Café com Transparência

O coordenador de Programas Institucionais e do Comitê de Compliance da AGR, Hugo de Assis Furtado, participou do Café com Transparência, dentro da 7ª edição do Prêmio Goiás + Transparente, realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer.

O encontro reuniu os pontos focais da Rede Estadual de Transparência para alinhar estratégias sobre as avaliações da edição e seus impactos em indicadores nacionais. Durante o evento, o superintendente de Transparência da CGE, Júnior José Costa, ressaltou o engajamento da rede e reforçou que o objetivo principal é alcançar 100% de transparência, consolidando Goiás como referência nacional.

AGR no 1º Encontro Goiano de Comunicação no Setor Público

A equipe de Comunicação da AGR participou, em setembro, do 1º Encontro Goiano de Comunicação no Setor Público. O evento foi uma iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) em parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) e a ABCPública, reunindo um time de especialistas para debater os novos rumos da comunicação institucional, a transparência e o diálogo com o cidadão.

O encontro proporcionou um ambiente de grande aprendizado, com a presença de autoridades como o secretário de Comunicação do Estado, Gean Carvalho, o presidente do TCM-GO, conselheiro Joaquim de Castro, e a conselheira substituta do TCE-GO, Heloísa Godinho, que mediaram painéis importantes. O evento também contou com a participação de representantes do Ministério Público de Goiás, Defensoria Pública e Prefeitura de Aparecida.

O conhecimento adquirido será fundamental para aprimorar o trabalho na Coordenação de Comunicação, para que as informações sobre a regulação dos serviços

públicos delegados cheguem de forma precisa à imprensa e à sociedade. A capacitação do corpo técnico é uma prioridade para a AGR que segue firme na missão de aprimorar sua atuação como uma agência cada vez mais transparente, atuante e próxima do cidadão.

Em 2024, a AGR criou a Coordenação de Comunicação na estrutura complementar e instituiu a sua política de comunicação, com diretrizes para a atuação da unidade com vistas ao fortalecimento da imagem institucional da Agência. Com uma equipe em desenvolvimento, a coordenação é responsável por indicadores do planejamento estratégico que medem a expansão da comunicação nas redes sociais e a participação da AGR em eventos.

Ao oferecer os recursos técnicos necessários à produção e divulgação de conteúdos e fortalecer a equipe de comunicadores, a AGR consolida a comunicação como um dos seus pilares estratégicos e reafirma o seu compromisso com a informação pública de qualidade, com ética e transparência.



Equipe da Coordenação de Comunicação da AGR no evento do TCE

AGR e Fapeg iniciam diálogo para parceria em inovação na regulação

Encontros estratégicos visam integrar conhecimento científico à fiscalização e aprimorar a qualidade dos serviços públicos em Goiás



A Agência Goiana de Regulação (AGR) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) deram um passo importante para uma futura colaboração. Em duas oportunidades, no HUB Goiás e na sede da Agência, as duas instituições discutiram iniciativas para fortalecer a cooperação institucional, com foco no aprimoramento dos processos de regulação por meio da contribuição técnico-científica.

Entre as áreas prioritárias para a parceria, destacam-se o transporte intermunicipal de passageiros e a regulação econômica, setores estratégicos para a melhoria dos serviços oferecidos aos cidadãos.

“Essa parceria possibilita a integração de conhecimento acadêmico para os serviços da Agência e a formação dos servidores e colaboradores”, destacou o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes. Os encontros tiveram a presença da diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, e do gerente de Gestão Institucional, Alexandre Márcio Ferraz de Lima.

Pela Fapeg, participaram o presidente, Marcos Arriel, o chefe de Gabinete, Henrique Troncoso, e o assessor de Políticas de Fomento, Roberto Pacheco. Arriel ressal-



AGR e Fapeg em reunião no HUB Goiás dão início à parceria em inovação

tou o potencial da cooperação. “A Fapeg pode oportunizar que pesquisadores atuantes no estado de Goiás possam enfrentar desafios reais dentro da área de regulação através da colaboração com a AGR e, com isso, beneficiar a sociedade”, disse.

A expectativa é que, a partir desse diálogo, novos projetos e soluções possam ser estruturados para tornar a fiscalização mais eficiente e a gestão dos serviços públicos mais transparente e qualificada. A articulação com a Fapeg busca por aliar inovação e rigor técnico ao trabalho da AGR, visando a excelência dos serviços prestados à população goiana.



Mulheres da AGR após a roda de conversa Cenários Mulheres no auditório do edifício-sede

Segunda reunião ampliada do projeto Cenários da Diversidade: Mulheres

Roda de conversa possibilitou troca de experiências na vida acadêmica, na busca por emprego e no ambiente familiar

A Diretoria de Gestão Integrada e o Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade da AGR (CPQMD) realizaram, no início de agosto, a segunda reunião ampliada do projeto Cenários de Diversidade, desta vez com o tema Cenários Mulheres, reunindo as colaboradoras no auditório do edifício-sede numa roda de conversa. O evento foi mediado pela presidente do Comitê, Lorena Patrícia, e pela diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato.

Ao dar as boas-vindas às participantes, Andrea Bonanato reforçou o papel do comitê e da importância do debate de questões relacionadas à mulher no ambiente de trabalho e fora dele. A roda começou com a apresentação das demais mulheres integrantes do Comitê que estavam presentes: Gabriella Queiroz, da Gerência de Bens Desestatizados, e Jacineide Peixoto Araújo, então da Dívida Ativa.

Lorena Patrícia lembrou que o Cenários da Diversidade começou em outubro do ano passado com a Reunião Ampliada Cenários de Inclusão, com servidores PCD, quando estes foram escutados quanto às suas

respectivas realidades no ambiente de trabalho. Eles falaram, também, sobre suas habilidades e apontaram possibilidades de melhorias na AGR no tocante às barreiras para acessibilidade e inclusão, tanto para os servidores quanto para os usuários de serviços públicos atendidos pela Agência.

Nesta segunda reunião, as colaboradoras, além de se apresentarem, falaram de suas vivências dentro da Agência, suas demandas, elogios e sugestões e também encontraram ressonância e identificação nas falas das outras. Foram apontadas questões provenientes da maternidade, do climatério, do período menstrual, do trabalho em campo, dentre outras.

Também foram compartilhadas durante o encontro experiências das mulheres na vida acadêmica, na busca por emprego e no núcleo familiar. O Comitê ouviu todas elas e anotou sugestões de melhoria do ambiente de trabalho na AGR para que a Agência seja cada vez mais um lugar de acolhida e bem-estar.

Entre dados e disciplina: a versatilidade de um servidor público

Hugo de Assis combina conhecimento, disciplina e criatividade para transformar seu trabalho em uma grande jornada de crescimento

Dedicação, resiliência e uma sede insaciável por conhecimento. Esses são os pilares que fundamentam a trajetória de Hugo de Assis Furtado, coordenador de Monitoramento de Programas Institucionais e de Planejamento Institucional da Agência Goiana de Regulação (AGR). Com uma experiência de 14 anos na Agência e uma surpreendente bagagem acadêmica, ele prova que a capacidade de se reinventar é a maior ferramenta de um servidor público moderno, combinando a disciplina do esporte com a precisão dos dados para servir a sociedade.

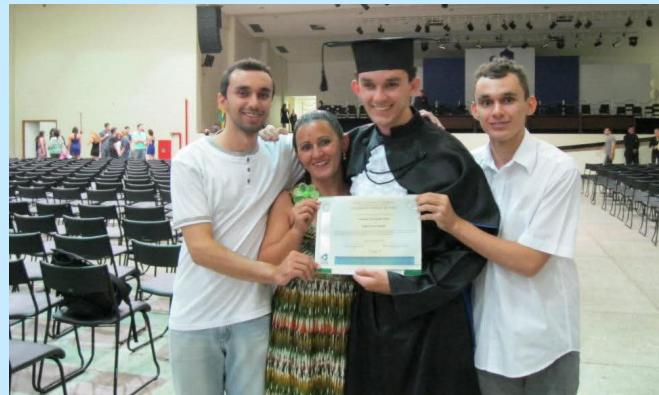
Natural de Goiânia, cidade onde sempre viveu, Hugo iniciou sua jornada no serviço público em 2010, aprovado no concurso da Metrobus para fiscal de transporte coletivo, tendo sido cedido para a AGR em 2011. Desde então, sua versatilidade o levou a transitar por mais de dez funções diferentes, acumulando uma vasta e profunda experiência sobre o funcionamento da autarquia. “O maior desafio hoje é ficar atento às normas e regras de programas institucionais, como o Programa de Compliance Público do Governo de Goiás. É preciso acompanhar os prazos e cumprir tudo de forma que não prejudique a AGR em rankings, pontuações ou qualquer outra exigência”, explica, com a seriedade de quem comprehende a responsabilidade de sua função.

Sua atuação é estratégica e interliga toda a agência. Hugo atua como ponto de convergência para informações importantes, seja para o preenchimento da agenda regulatória, ou para o planejamento estratégico. “Minha interação ocorre em todos os níveis hierárquicos: com a alta gestão, gerentes, conselheiros e diversos servidores”, detalha. Seu trabalho o coloca em contato com todos, de comissionados e efetivos a estagiários e jovens aprendizes.

Apesar da sólida carreira, seu olhar está sempre voltado para o futuro. “O cargo que almejo no Estado é o de Gestor Público. Acredito que é uma carreira que agrupa muito ao serviço. Os gestores que conheço são inspirações para mim. No dia em que eu passar nesse concurso, terei zerado a minha lista”, conta com entusiasmo. Essa busca por evolução o levou de volta à universidade. Após uma licenciatura em Educação Física pela UFG e



Campeão de diplomas na AGR



Com a família, na diplomação em Educação Física

uma especialização em Docência, Hugo agora mergulha no universo da tecnologia, cursando Big Data e Inteligência Artificial na PUC Goiás. “Quero fazer uma coleção de diplomas”, brinca. “Acredito que no mundo de hoje não dá para ficar só com uma formação. Estudando outras áreas, posso contribuir ainda mais. Você vai abrindo um leque de opções de serviço, de funções, de lugares para trabalhar”, acentua.

Do expediente aos universos fantásticos

Quando o horário de trabalho termina, Hugo troca o planejamento estratégico por mundos de criatividade e superação. Sua rotina de bem-estar é rigorosa e fundamental. “Tento fazer academia quase todo dia, gosto de Muay Thai, treinamento funcional e atividades aeróbicas. Isso contribui muito para minha saúde e bem-estar físico, emocional e mental”, afirma.



Coleção de action figures como hobby

Mas sua grande paixão reside no universo nerd, um refúgio que ele explora com a dedicação de um colecionador. “O primeiro item que comecei a colecionar foi um livro do Harry Potter”, recorda. Hoje, sua coleção inclui livros, action figures e um vasto repertório de filmes e séries, que ele exerce não apenas como um hobby, mas também como fonte de inspiração e objeto de estudo acadêmico.

Ele encontra nos personagens de ficção um espelho para sua própria jornada. “É difícil escolher um favorito, mas alguns me representam de forma especial”, revela. “O primeiro foi Power Ranger Azul, por ser um herói que usava óculos, e eu uso desde os nove meses de idade. Depois, o Ciclope dos X-Men; tenho visão monocular e me identifiquei com a figura mitológica de um olho só. E também o Pokémon Psyduck, por causa das dores de cabeça e do talento oculto que ele possui. Apesar de alguns desafios de saúde, sinto que tenho muita força produtiva dentro de mim”, explica.

Essa conexão entre os desafios e a força dos heróis mostra como Hugo transforma vulnerabilidades em potência. “A visão monocular nunca me atrapalhou no trabalho. Tento usar minha experiência para contribuir com ideias sobre acessibilidade na agência”, diz. Sua paixão o levou a explorar academicamente a relação dos personagens com a educação física em um de seus TCCs. Seu gosto se estende para filmes como Demolidor (2003), que o marcou pela mensagem de um herói com deficiência, e seriados como Heroes e Glee, que celebram desde pessoas comuns com poderes extraordinários até a leveza da música. Além disso, exerce sua criatividade com origamis, customização de bonecos e gosta de passar tempo de qualidade com a sua família.

Inspirações e sonhos para o futuro

A pessoa que Hugo se tornou hoje foi moldada por exemplos marcantes de dedicação ao serviço público. Ele cita com carinho sua primeira chefe, quando tinha 16 anos. “Ela era assistente social no Cefet/IFG e tinha quatro cursos superiores. Ela se preparou muito para ser uma servidora pública que não ficasse só no básico, ela queria realmente ajudar os alunos”, observa. Outra grande inspiração é sua mãe. “Ela é merendeira em uma escola pública há 25 anos, e criou três filhos com o salário dela. Me espelho muito nela”, conta, orgulhoso.

Para o futuro, seus sonhos pessoais incluem a independência de morar sozinho e, claro, continuar sua “coleção de diplomas”, com planos de cursar mais algumas graduações, como: Engenharia Mecânica, Psicologia, Jornalismo e algum curso na área de Artes Plásticas.

Ao ser perguntado sobre que mensagem deixaria para seus colegas, ele não hesita em compartilhar sua filosofia de trabalho, um reflexo de sua própria trajetória. “Aconselho que tentem aprender o máximo que puderem no serviço público. Contribuam, deem sugestões, tenham criatividade para inovar ou trazer algo que já funcionava em outro lugar. Busquem aprender coisas novas, tanto ferramentas quanto procedimentos”, sugere.

Para Hugo, o conhecimento é a força motriz para um serviço de excelência. “Acredito que o caminho é adquirir o máximo de conhecimento para aplicá-lo no trabalho e, assim, oferecer um serviço público de qualidade”, arremata.



Ao lado do ex-controlador-geral Henrique Ziller



Em premiação do Compliance com dirigentes da AGR

AGR promove palestra sobre educação financeira para servidores

Iniciativa apresentou temas como planejamento, investimentos e controle de dívidas, focando no bem-estar e na qualidade de vida dos colaboradores

A Agência Goiana de Regulação (AGR) promoveu, em julho, uma palestra sobre finanças pessoais, com o objetivo de propiciar aos colaboradores orientação sobre organização financeira, planejamento e tomada de decisões conscientes. O convidado foi o vice-presidente de Administração e Planejamento do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Henrique Ricardo Batista.

A iniciativa foi da Gerência de Contabilidade, em parceria com a Gerência de Gestão Institucional (GGI). Na abertura, a diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, destacou a relevância do tema. “Trazer esse assunto para dentro da Agência amplia nosso olhar, porque fala diretamente com a vida de cada servidor”, ressaltou.

O gerente de Gestão Institucional, Alexandre Márcio Ferraz de Lima, reforçou que a proposta é abrir espaço para temas de interesse dos colaboradores. “A proposta é fomentar ideias que estejam além do ambiente técnico da regulação, mas que estejam conectadas com as necessidades do nosso cotidiano”, completou.

A palestra trouxe explicações práticas sobre orçamento doméstico, reserva de emergência, aposentadoria e investimentos, além de alertar os servidores para os riscos de promessas de lucro rápido. “Muitas pessoas se endividam por falta de informação. A educação financeira ajuda a preservar relacionamentos, saúde mental e produtividade no trabalho”, afirmou o palestrante.

O evento contou também com a presença do coordenador-adjunto da Comissão CRCGO Voluntário, Adimilson Morais Romero. O colaborador da Gerência de Contabilidade da AGR, Allan Palmer Coelho Ferreira, um dos organizadores, reforçou que a escolha do tema partiu de uma escuta ativa. “A parte financeira impacta todas as famílias. Pensamos em algo que fosse acessível a todos, que saísse do técnico e alcançasse o dia a dia das pessoas”, disse.

A palestra faz parte das ações contínuas de valorização dos servidores da AGR, com foco em conhecimento prático e fortalecimento institucional.



O palestrante Henrique Ricardo Batista com os participantes do evento, no auditório da AGR

AGR celebra o Dia dos Pais com palestra e momento de confraternização

Um olhar sincero sobre os desafios da paternidade na rotina que mistura papel profissional e afetivo



Palestra da psicóloga Liliane Orsoni, mestre em Psicologia e terapeuta de casal e família, lotou o auditório do edifício-sede; ao lado, a palestrante com o gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e a servidora Mônica Urbano, da GGI

Em uma manhã dedicada à reflexão e ao acolhimento, a Agência Goiana de Regulação (AGR) celebrou o Dia dos Pais com uma programação especial no dia 8 de agosto. O evento, realizado no auditório da instituição, contou com uma palestra da psicóloga Liliane Orsoni e um café da manhã, em uma iniciativa da Gerência de Gestão Institucional (GGI) destinada a valorizar o bem-estar e o desenvolvimento humano de seus servidores.

A abertura foi conduzida pelo presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, que destacou a evolução do papel paterno na sociedade. “Vivemos em uma sociedade cada vez mais desafiadora, e o papel do pai, do líder na família, tem se transformado muito. Hoje, os papéis são muito mais compartilhados”, disse, acrescentando que a figura materna é quase sagrada, mas que a do pai é igualmente essencial na formação da família e na construção de valores. “Quero parabenizar todos os pais da AGR, que equilibram as responsabilidades do trabalho e da casa, fazendo o melhor a cada dia”, declarou.



Durante a palestra, Liliane Orsoni, mestre em Psicologia e terapeuta de casal e família, compartilhou um olhar sensível sobre a paternidade responsável e equilibrada. Foram tratados temas como os conceitos de paternidade biológica e socioafetiva, os direitos e deveres previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a importância da presença paterna para o fortalecimento emocional dos filhos.

“Uma coisa é estudar e conhecer a teoria para ajudar as pessoas, mas outra é vivenciar. Acertando ou errando, a gente vai aprendendo e melhorando”, afirmou a psicóloga, que deixou um recado final aos presentes: “É preciso ter consciência da importância desse papel, mas também enxergar o privilégio de vivenciar essa relação. Relacionamento é troca, e poder conviver com um filho é uma bênção”.

Ao final do evento, os colaboradores participaram de um café da manhã, em um momento de diálogo e confraternização. A iniciativa faz parte da política da AGR de valorizar as pessoas por trás dos profissionais, compreendendo que o equilíbrio entre as responsabilidades do trabalho e de família é fundamental para o bem-estar pessoal e para a excelência do serviço público prestado à sociedade goiana.

AGR promove diálogos sobre diversidade, respeito e ação

Em uma jornada de cinco dias, servidores foram convidados a desconstruir preconceitos e a enxergar na pluralidade a maior força de uma instituição



Comitê da Mulher e da Diversidade da AGR com a diretora Andrea Bonanato e a professora Flávia Valéria Cassimiro, da UEG

O que significa construir um ambiente de trabalho verdadeiramente humano? Foi para responder a essa pergunta que a Agência Goiana de Regulação (AGR) dedicou uma semana inteira a diálogos corajosos e necessários. Entre 18 e 22 de agosto, a primeira Semana da Mulher e da Diversidade, organizada pelo Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade (CPQMD) e pela Diretoria de Gestão Integrada (DGI), transformou o auditório da agência em um espaço de escuta, aprendizado e, principalmente, de conscientização. O evento, foi um convite para que cada servidor se tornasse um agente ativo na construção de uma cultura de equidade.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, abriu o evento, ao lado da diretora Andrea Bonanato Estrela, e destacou: “Quando a gente trata das questões da diversidade, a gente trabalha internamente, muito internamente, os dilemas que a gente tem para aceitar o diverso, o diferente da gente, o que a gente pensa, o que a gente é. E quando a gente trabalha bem esse tema, o resultado é que a gente vai ter um ambiente mais receptivo, mais harmônico e mais humano”.

O primeiro passo para a mudança

A semana começou com uma imersão nas estruturas que perpetuam a desigualdade. Na palestra “Empatia e Ação”, a professora Flávia Valéria Cassimiro Braga Melo, da UEG, ofereceu conhecimento como ferramenta de empoderamento. Ao explicar a “espiral da violência” de gênero, ela deu ao público a chave para identificar e romper padrões destrutivos. A discussão reforçou que os servidores públicos são “agentes de empatia, acolhimento e dignidade”.

Essa necessidade de reconhecer as estruturas foi aprofundada pela multiartista Mel Gonçalves em sua palestra “Além da minha pele”. Ela falou sobre o racismo não como um ato isolado, mas como um sistema que molda trajetórias e impõe barreiras. Sua mensagem foi um chamado à responsabilidade. “É preciso reconhecer as estruturas como elas são, pois invisibilizá-las não as faz desaparecer”, afirmou. Para Mel, a mudança nasce do debate, pois “se você não coloca um limite no que está agressivo, no que está destrutivo, a destruição não para”.



Colaboradores da AGR ao lado da professora e servidora da Goiás Fomento, Dana Tomazett

A coragem de ser

A partir do entendimento das estruturas, a semana abriu espaço para histórias de resiliência. A professora e servidora da Goiás Fomento, Dana Tomazett, na palestra “Transdiversidade: somos muitos jeitos de existir”, emocionou os ouvintes com sua jornada de transição. Sua experiência de acolhimento no trabalho demonstrou como o respeito pode criar um ambiente verdadeiramente inclusivo. “A mensagem para a sociedade é buscar sabedoria e conhecimento. Após o conhecimento, a ignorância e o preconceito vão embora”, aconselhou.

A coragem de quebrar padrões também marcou a fala da jornalista e servidora da Goiás Turismo, Carla Lacerda, em “Quebrando padrões: mulheres, poder e maternidade fora da curva”. Ao compartilhar sua vivência com a “maternidade atípica”, ela celebrou a força que essa jornada exige. Carla destacou o pioneirismo da AGR ao tratar do tema, uma ação que, segundo ela, permite criar redes de apoio que melhoram o bem-estar e a produtividade das mães que trabalham também fora de casa.



A jornalista Carla Lacerda falou sobre maternidade atípica e a multiartista Mel Gonçalves em sua palestra Além da minha pele

Da consciência à ação

Reconhecer e se inspirar são os primeiros passos. A semana também se dedicou a apresentar ferramentas concretas para a transformação. A Oficina “Escrita criativa Entre Letras para Mulheres”, com Mel Gonçalves, ofereceu um espaço prático de autocuidado e empoderamento.

Os servidores da Controladoria Geral do Estado (CGE) Maria Rodrigues Póvoa e Ricardo Orsini fecharam o evento com uma “Conversa sobre prevenção do assédio no ambiente de trabalho”. Eles apresentaram uma nova ferramenta: a Ouvidoria da Mulher Servidora, um canal seguro e especializado para denúncias. O recado foi direto: “Continuem falando sobre o tema. Assédio não é um assunto para se calar”. Eles concluíram que o silêncio é o “fertilizante da ocorrência do assédio”, e que o conhecimento é a melhor forma de prevenção.

A visão institucional

Para Lorena Patrícia de Oliveira, coordenadora do Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade, o impacto da Semana ultrapassa os cinco dias de programação. “Esse foi um espaço de reflexão e fortalecimento. Ao promover debates sobre preconceitos, ampliamos a consciência coletiva e reforçamos o compromisso da AGR com a equidade e o respeito. Para as servidoras, significou reconhecimento, valorização e segurança; para a sociedade, a certeza de um serviço público mais humano e inclusivo.” afirmou.

Ao final, o legado da Semana da Mulher e da Diversidade foi claro: a transformação cultural não acontece por decreto, mas por meio do diálogo contínuo, da coragem de olhar para dentro e da decisão coletiva de construir um futuro onde cada voz seja ouvida, respeitada e celebrada.

AGR investe em formação sobre Inteligência Artificial para otimizar processos

Iniciativa da Rede Transforma GOV, em parceria com a Sead, apresentou ferramentas para aumentar a produtividade e modernizar a regulação e fiscalização

A Agência Goiana de Regulação (AGR) promoveu, em setembro, uma palestra de Introdução à Inteligência Artificial (IA) para seus servidores, buscando desmitificar a tecnologia e apresentar seu potencial para modernizar a administração pública. O evento, realizado no auditório do edifício-sede, foi organizado pela Rede Transforma GOV da AGR, representada por Sinnara Gomes de Godoy, da Gerência de Gestão Institucional, e Helbert Maik Barros Neves, da Gerência de Tecnologia.

Na abertura, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, destacou que o domínio da IA será um diferencial profissional. “A inteligência artificial não substitui o raciocínio humano, mas facilita o nosso trabalho; se soubermos usar, o resultado final será o aumento da nossa produtividade”, afirmou.

A apresentação foi conduzida pelo analista de Gestão Governamental da Secretaria da Administração (Sead), Guilherme Costa, que demonstrou o impacto prático da tecnologia. Ele citou como exemplo um procedimento de análise da folha de pagamento na Sead que foi reduzido de três dias para apenas 15 minutos com o uso de IA.

Guilherme Costa enfatizou que a tecnologia depende da experiência humana para ser eficaz. “A melhor coisa para você trabalhar com a IA é que você seja especialista no seu trabalho. Você precisa saber se a informação gerada está certa ou errada”, explicou.



O analista de Gestão Governamental da Sead, Guilherme Costa, em palestra na AGR

Ferramentas e segurança de dados

Durante o evento, foram apresentadas ferramentas de IA capazes de criar apresentações e painéis visuais de dados (BI) em minutos. Na AGR, a expectativa é que possam ser utilizadas para melhorar a análise de contratos e a organização das demandas da ouvidoria, liberando os servidores para atividades mais estratégicas.

A segurança da informação e a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foram pontos de atenção. A recomendação foi clara: dados pessoais ou sigilosos não devem ser inseridos em ferramentas públicas de IA. Foi informado que o Governo de Goiás já desenvolve alternativas seguras para uso interno.

Ao final, Guilherme Costa reforçou o caráter inaugural do encontro. “Este é o pontapé. A IA precisa ser implementada no serviço público, e, por ser a AGR uma área de fiscalização, temos que ter mais cuidado e planejamento”, concluiu, incentivando os servidores: “Não se assustem, a IA veio para ajudar o nosso futuro, principalmente na AGR e no estado de Goiás”.



O palestrante com a equipe da rede Transforma GOV, Helbert Maik e Sinnara Godoy

AGR é escolhida para projeto piloto de capacitação da Escola de Governo

Iniciativa “Escuta EGOV” foi lançada na Agência e irá mapear demandas para criar soluções de treinamento focadas em regulação e fiscalização



A equipe da Escola de Governo durante visita à AGR

A Agência Goiana de Regulação (AGR) tornou-se o ponto de partida para o “Escuta EGOV”, um novo projeto da Escola de Governo que visa fortalecer a qualificação dos servidores públicos. A iniciativa, lançada em reunião na sede da AGR, busca diagnosticar as necessidades de capacitação de cada órgão para desenvolver soluções de treinamento personalizadas e mais eficientes.

A AGR foi escolhida como piloto do projeto por suas reconhecidas boas práticas na área, como a campanha interna “Destaque em Capacitação” e a forte cultura de gestão por indicadores.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, destaca que a parceria é estratégica para os desafios futuros da agência. “Estamos nos preparando para receber 20 novos fiscais concursados e precisamos de um programa de formação robusto. Além disso, a complexidade crescente de temas como a regulação econômica e de transportes exige conhecimento especializado; e essa colaboração nos permitirá preparar nossos servidores para uma atuação de excelência”, afirma.

O encontro contou com a participação da diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, e coordenadores da AGR. Pela Escola de Governo, esti-

veram presentes a diretora executiva Roberta Costa, a gerente de Desenvolvimento Profissional, Larissa Naves, a gerente de Ensino Superior, Cristiane Rachel, e o gerente do Pequi Lab, Paulo Henrique.

Demandas estratégicas

Durante o encontro, a AGR apresentou duas demandas prioritárias a serem trabalhadas em conjunto com a Escola de Governo. A primeira é a criação de cursos e palestras focados em regulação de serviços públicos e regulação econômica, temas técnicos e com pouca oferta de formação. O objetivo é aprofundar o conhecimento dos servidores que atuam na área finalística da agência.

A segunda grande demanda é a estruturação de uma “academia de formação” para os novos servidores que ingressarão na agência por meio do concurso público, com uma imersão completa em competências gerais, técnicas e comportamentais para a atividade de fiscalização.

A equipe da Escola de Governo irá analisar as demandas apresentadas para desenvolver propostas de cursos e formatos de treinamento, incluindo a possibilidade de turmas fechadas para a AGR e a conversão de mais cursos para o modelo EAD “sempre aberto”.

Redação oficial e conceitos de linguagem simples

Palestra promovida pela rede TransformaGOV da AGR, em parceria com a Casa Civil, destaca desburocratização da escrita como ferramenta para melhorar comunicação pública

Para tornar a comunicação na administração pública mais clara e direta, a Agência Goiana de Regulação (AGR), em parceria com a Casa Civil, promoveu, no dia 25 de setembro, a palestra “Orientações práticas de redação oficial e conceitos de linguagem simples” para seus servidores. A apresentação foi conduzida por Wellington Lemes Coelho, da Gerência de Redação e Revisão de Atos Normativos, da Secretaria de Estado da Casa Civil, que levou os participantes a refletirem sobre a importância de revisar a forma como se comunicam, interna e externamente.

A abertura do evento foi conduzida pela diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato Estrela, que falou da importância do tema no atual contexto goiano, especificamente após a nova legislação estadual sobre o assunto. “Hoje, temos um instrumento legal que estabelece os critérios para a adoção da linguagem simples na administração pública, a fim de facilitar a compreensão da população”, afirmou. Sua fala introduziu a apresentação de Wellington Lemes, que defendeu a desburocratização da linguagem como uma ferramenta para a eficiência e para o pleno exercício da cidadania.

O foco na ‘descomplicação’ em vez da ‘simplicidade’

A primeira parte da palestra foi dedicada à distinção entre os termos “simples” e “descomplicado”. O especialista explicou que “o que é simples para um, pode não ser para outro”, em virtude das diferentes vivências e níveis culturais. Por isso, defendeu o uso de “linguagem descomplicada”, que descreve um processo intencional para retirar os obstáculos do texto, tornando-o claro para o leitor comum.

Wellington sugeriu que, ao escrever, o redator deve se colocar no lugar de um cidadão comum, uma atitude empática, para que os termos e a estrutura da frase não criem barreiras à compreensão. Segundo ele, essa autoavaliação é um processo contínuo de simplificação do próprio texto.

Clareza, concisão e coerência

Em um segundo momento, a palestra focou nos qualificadores essenciais da redação oficial. O palestrante detalhou a importância de atributos como a cla-



A diretoria de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, o palestrante Wellington Lemes Coelho e os integrantes da rede TransformaGOV da AGR, Sinnara Godoy e Helbert Maik

reza, para que o conteúdo seja transparente e de compreensão imediata; a concisão, que permite dizer muito com menos palavras, reduzindo a burocracia dos processos; e a coesão e coerência, que garantem a lógica e a correção gramatical do texto.

Além disso, Wellington destacou a objetividade, a capacidade de ir direto ao ponto, evitando digressões, e a formalidade e padronização como fundamentais. Ele observou que a formalidade não é sinônimo de “juridi-quês”, mas, sim, o respeito às formas e aos modelos de documentos, como ofícios e despachos.

Dicas para uma escrita eficiente

Encerrando sua fala, o palestrante orientou os servidores a abandonarem vícios de escrita comuns. Entre as práticas sugeridas, a eliminação de expressões como “com fulcro em”, “em tela” e “trazer à baila” foi um dos destaques. Ele também alertou para o uso excessivo de gerúndios e a proliferação de despachos desnecessários, sugerindo a adoção de despachos e ofícios conjuntos para dar mais rapidez aos processos.

Ele enfatizou que a comunicação escrita é um instrumento direto de eficiência e transparência. A linguagem descomplicada, segundo Wellington, se apresenta como um pilar para um serviço público mais acessível e eficaz para todos.

AGR apresenta boas práticas em evento do Conem



Integrantes dos Comitês da Mulher e da Diversidade da AGR, Sead e Fapeg

O Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade (CPQMD) da Agência Goiana de Regulação (AGR) apresentou, no dia 19 de setembro, durante encontro realizado pelo Conselho Estadual da Mulher (Conem), as boas práticas desenvolvidas para a promoção da inclusão e da visibilidade da mulher e da diversidade no âmbito da Agência. O evento, na Secretaria de Estado da Administração (Sead), reuniu integrantes de comitês permanentes de outros órgãos da administração estadual.

Na pauta, além das boas práticas, estava a discussão das ações para os “21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher”, divulgação de projeto da Fapeg e informes gerais. O comitê da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) também apresentou experiências exitosas desenvolvidas junto aos servidores da fundação. Dentre outros participantes do encontro, estavam representantes do CPQMD da Sead.

Segundo a coordenadora do Comitê da Mulher e da Diversidade da AGR, Lorena Patrícia de Oliveira, o foco da sua apresentação foi a integração e a visibilidade. Ela destacou que desde que foi instituído na autarquia, o CPQMD teve suas ações amplamente divulgadas pela Coordenação de Comunicação da AGR e contou com o apoio e o incentivo da Presidência e Diretoria de Gestão Intetradada, o que foi fundamental para o sucesso de suas ações. “Outro fator que merece destaque é a integração dos membros que compõem o comitê da AGR que se reúnem periodicamente, dividem tarefas e se empenham para a execução dos eventos planejados”, observou.

Como exemplo disso, Lorena Patrícia destacou, no encontro, a realização da Semana da Mulher e da Diver-

sidade, promovida na AGR, de 18 a 22 de agosto, e que trouxe na programação trajetórias de mulheres diversas, além de discussões sobre diversidade e empatia no serviço público. “Isso foi fruto do apoio e da integração das diversas áreas da agência, e também contou com a parceria de outros comitês e órgãos do poder executivo estadual”, disse.

Em sua apresentação, Lorena citou, também, a integração com a Coordenação de Comunicação da AGR na criação de espaço na revista AGR em FOCO, denominado Talentos na Diversidade, que é um espaço destinado a dar destaque para o trabalho, as habilidades e os talentos das servidoras e dos servidores da agência, valorizando a diversidade de representatividade. “A continuidade da execução ocorreu pelo trabalho da Coordenação de Comunicação, com apoio do CPQMD e da Coordenação de Compliance para sugestões de nomes de servidores a serem entrevistados.

Durante o encontro, a presidente do Conem, Rosilene Guimarães, destacou que a apresentação das ações do CPQMD da AGR representa a essência dos comitês do poder executivo estadual.

Ao final da apresentação, Lorena mostrou um poema da servidora da AGR, Poliana Reis, feita durante oficina de Escrita Criativa Entre Letras para Mulheres, ministrada por Mel Gonçalves, durante a Semana da Mulher e da Diversidade. Ela enfatizou que a oficina foi um momento também de valorização e escuta das servidoras, que puderam se conectar com outras servidoras, expor seus escritos e se sentir valorizadas quanto à sua subjetividade e experiências. No poema “Sei explicar o que é não”, Poliana Reis diz: “Um bloquinho e uma caneta / Que ganhei na reunião / Vou escrever minhas poesias / Vou ser feliz de montão”.

AGR na Mídia

O ouvidor Francisco Vieira de Macedo e a atendente Suenne Batista foram entrevistados pela rádio Kompleta FM, em Jussara, no dia 10 de julho, quando falaram ao vivo sobre a atuação da AGR na Temporada Mais Araguaia, com foco nas ações da AGR Móvel. Durante a conversa, ressaltaram o atendimento itinerante nos municípios da região, com orientações à população sobre benefícios como a tarifa social, além da escuta ativa das demandas dos usuários dos serviços públicos regulados.



No dia 29 de julho, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, e o ouvidor setorial Francisco Vieira de Macedo concederam entrevista ao radialista Alex Pereira, da rádio Nova Fogaréu, durante a mudança da capital para a cidade de Goiás. Eles falaram do trabalho da AGR, destacando a ação da equipe de ouvidoria na unidade AGR Móvel e da ação de fiscalização nas rodovias para coibir o transporte clandestino. Falararam, também, sobre as ações desenvolvidas na cidade de Goiás durante a transferência da capital, incluindo visita à Colônia de Uvá e atendimento na AGR Móvel ao lado do Mercado Municipal.



Na edição do dia 29 de agosto, o jornal Diário da Manhã publicou artigo do gerente de Regulação Econômica da AGR, Rafael B. Carvalho, sob o título “A regulação como mediadora da justiça econômica”. No texto, ele destaca o papel do Estado e das agências reguladoras na garantia da justa aplicação das regras do jogo econômico, protegendo o cidadão e assegurando o equilíbrio do mercado. O texto explica como a regulação busca conciliar os interesses dos consumidores e a sustentabilidade dos serviços prestados, como na definição de tarifas, para promover um ambiente de desenvolvimento justo para toda a sociedade.

[Acesse aqui.](#)



**AGR: por você
e por Goiás**





**AGÊNCIA GOIANA DE
REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO
DE SERVIÇOS PÚBLICOS**